



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 – 2017



ESTÂNCIA, DEZEMBRO 2013

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	4
2.INTRODUÇÃO.....	4
3.ANÁLISE SITUACIONAL	8
3.1 – PERFIL DEMOGRÁFICO	8
4.GESTÃO DA SAÚDE LOCAL	43
5.OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO POR EXERCÍCIO	45

PREFEITO MUNICIPAL

CARLOS MAGNO COSTA GARCIA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MARTA ANGÉLICA LIMA OLIVEIRA

SECRETÁRIO ADJUNTO DE SAÚDE

MARIA LUZIA PINHEIRO DA COSTA

COLABORAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESTÂNCIA

ASSESSORIAS

GESTORES DE NÚCLEOS

DIREÇÃO DE DEPARTAMENTOS

DIREÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento das ações e serviços da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2014-2017, sendo o instrumento norteador a nível de gestão local de saúde.

O presente instrumento busca dar visibilidade ao fortalecimento do processo de planejamento e construção participativa, no que se refere às ações em Saúde neste Município, destacando sua importância para gestão do SUS na esfera municipal, e a harmonia com as diretrizes e políticas de saúde traçadas a nível Nacional e Estadual.

O Plano Municipal de Saúde visa estabelecer as ações a nível de gestão do sistema de saúde local, para o quadriênio – 2014 a 2017, em conformidade com as orientações do PlanejaSUS, as demandas locais, e, ao cumprimento da responsabilidade como gestor do sistema local, destacando as políticas e os compromissos com a saúde da população, com o desenvolvimento de ações nas seguintes áreas: Vigilância à Saúde, Atenção Básica e Especializada, Atenção Hospitalar, Planejamento, Controle Avaliação e Regulação e Gestão do Sistema Municipal de Saúde.

A de se frisar que a construção deste plano esteou-se sob a realidade do SUS e, em especial ao seu financiamento, destacando prioridades para propor medidas e ações factíveis, do ponto de vista local, fato que não exige a busca por parcerias com outros órgãos, instituições ou entes que visem à melhoria dos perfis de saúde existentes.

Destaca-se também a presença marcante dos representantes do Conselho Municipal de Saúde na construção do presente instrumento.

O plano se constitui em um documento norteador das políticas de saúde no município. Seu desenho conforma: a Análise Situacional de Saúde, as intenções prioritárias, objetivos, diretrizes, metas e sua forma de monitoramento e avaliação.

2. INTRODUÇÃO

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando a redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

Com o objetivo de nortear as ações para o quadriênio 2014 – 2017 a Secretaria Municipal de Saúde desenvolverá ações nos seguintes eixos e diretrizes:

1. ATENÇÃO BÁSICA:

- a. Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS;
- b. Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal;
- c. Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas;
- d. Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs;
- e. Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade;
- f. Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva;
- g. Promover a melhoria do estado nutricional da população no município;
- h. Promover junto a população a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade

compartilhada com serviços de saúde;

- i. Efetivar a atenção domiciliária com ênfase na interdisciplinaridade e restabelecer a qualidade de vida e do equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família;
- j. Efetivar a política de saúde do homem como mecanismo de controle e redução dos agravos que o acometem;

2. MÉDIA COMPLEXIDADE:

- a. Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção e a ampliar do acesso a esta modalidade de atenção;
- b. Garantir a atenção integral em saúde mental para população residente no município de Estância/SE;
- c. Garantir e ampliar o acesso da população aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico com qualidade, eficácia e eficiência, dando suporte aos programas da SMS;
- d. Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes;
- e. Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos munícipes e microrregião;
- f. Garantir o transporte dos pacientes que realizam o tratamento fora do domicílio, desde que atendam os requisitos estabelecido nos instrumentos jurídicos que regulam tal política de saúde;

3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

- a. Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

- a. Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primaria;

5. CONTROLE SOCIAL:

- a. Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais participativa, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres;

6. GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

- a. Aplicar “Os Princípios e Diretrizes do SUS como Política Municipal no âmbito Municipal;
- b. Proporcionar espaços de reflexão e qualificação da prática profissional dos servidores da SMS;
- c. Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1 – PERFIL DEMOGRÁFICO

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando um novo padrão demográfico que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com um significativo aumento do contingente de idosos. A queda acelerada das taxas de fecundidade e da mortalidade registradas no país provoca mudanças rápidas no ritmo de crescimento da população.

De acordo com Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população apresenta o seguinte quadro:

População residente por Faixa Etária segundo Ano

Município: Estância

Período: 2008-2012

PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2008 - 2012													
Ano	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
2008	1.332	5.310	6.356	6.128	6.306	12.207	8.638	6.969	4.601	2.834	1.674	851	63.206
2009	1.314	5.259	6.409	6.041	6.167	12.266	8.778	7.094	4.764	2.910	1.719	865	63.586
2010	1.067	4.245	5.621	6.681	6.618	11.969	9.520	7.591	5.212	3.154	1.800	931	64.409
2011	1.144	4.203	5.657	6.723	6.661	12.046	9.582	7.640	5.246	3.175	1.811	937	64.825
2012	1.151	4.228	5.692	6.766	6.702	12.121	9.641	7.687	5.278	3.194	1.823	943	65.226

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2008 - 2012													
Ano	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	-18	-51	53	-87	-139	59	140	125	163	76	45	14	380
2010	-247	-1014	-788	640	451	-297	742	497	448	244	81	66	823

2011	77	-42	36	42	43	77	62	49	34	21	11	6	416
2012	7	25	35	43	41	75	59	47	32	19	12	6	401

9.3													
Ano	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
2008	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2009	-1,35%	-0,96%	0,83%	-1,42%	-2,20%	0,48%	1,62%	1,79%	3,54%	2,68%	2,69%	1,65%	0,60%
2010	-18,80%	-19,28%	-12,30%	10,59%	7,31%	-2,42%	8,45%	7,01%	9,40%	8,38%	4,71%	7,63%	1,29%
2011	7,22%	-0,99%	0,64%	0,63%	0,65%	0,64%	0,65%	0,65%	0,65%	0,67%	0,61%	0,64%	0,65%
2012	0,61%	0,59%	0,62%	0,64%	0,62%	0,62%	0,62%	0,62%	0,61%	0,60%	0,66%	0,64%	0,62%
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,56%	-
Média	2,46%	-20,64%	-10,20%	10,44%	6,37%	0,67%	11,34%	10,06%	14,21%	12,33%	8,67%	2,11%	-
	2,46%	-4,13%	-2,04%	2,09%	1,27%	0,13%	2,27%	2,01%	2,84%	2,47%	1,73%	2,11%	-

Fontes:

1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE - Censos Demográficos

1996: IBGE - Contagem Populacional

1981-1990, 1992-1999, 2001-2006: IBGE - Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.

2007-2009: IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

2011-2012: IBGE - Estimativas populacionais enviadas para o TCU, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SGEP/Datasus.

Para alguns anos, os dados aqui apresentados não são comparáveis com as estimativas populacionais fornecidas ao TCU, devido a diferenças metodológicas para estimar e projetar os contingentes populacionais. Veja a nota técnica para detalhes da metodologia.

Os quadros acima evidenciam um quadro peculiar em nosso Município: a baixa evolução de crescimento da população, em especial na faixa etária de 0 a 9 anos, inclusive com registros negativos, fato que ocasiona um aumento da população com faixa etária mais avançada. Vale dizer que essa realidade não está restrita no Município de Estância, mas sim uma realidade do país, fruto da mudança de cultura das famílias e a fatores econômicos. Esse quadro é de grande relevância, haja vista a formulação de políticas de saúde voltadas para essa realidade.

3.2 – REDE DE ASSISTÊNCIA

Número de estabelecimentos por tipo de prestador segundo tipo de estabelecimento - 09/13				
Tipo de estabelecimento	Público	Filantropico	Privado	Total
Academia de Saúde	3	-	-	3
Centro de Atenção Psicossocial	1	-	-	1
Centro de Saude/Unidade Básica de Saúde	14	-	-	14
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	1	-	13	14
Consultório	-	-	10	10
Farmácia	1	-	14	15
Hospital Geral	-	-	2	2
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	2	2
Posto de Saúde	4	-	-	4
Pronto Socorro Especializado	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	-	-	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	7	7
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-
Unidade Móvel Fluvial	-	-	-	-
Unidade Móvel Pré Hospitalar - Urgência/Emergência	-	-	-	-
Unidade Móvel Terrestre	2	-	-	2
Tipo de estabelecimento não informado	-	-	-	-
Total	27	-	48	75

Fonte: CNES.

Número de leitos de internação existentes por tipo de prestador segundo especialidade - 09/13									
Especialidade	Público		Filantropico	Privado		Sindicato		Total	
	Existentes	SUS	Existentes	Existentes	SUS	Existentes	SUS	Existentes	SUS
Cirúrgicos	-	-	-	45	43	-	-	45	43
Clínicos	-	-	-	93	91	-	-	93	91
Obstétrico	-	-	-	63	60	-	-	63	60
Pediátrico	-	-	-	42	42	-	-	42	42
Outras Especialidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital/DIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	243	236	-	-	243	236

Fonte: CNES

O material disposto acima espelha a atual estrutura de atendimento a população no Município de Estância. Muito embora pareça elevada, constata-se que ainda existem áreas que necessitam de uma melhor cobertura, haja vista o crescimento ou remanejamento de comunidades, fato que impõe e requer ações da gestão local de saúde. O grande problema é a falta de financiamento do governo federal para com a atenção básica nos Municípios, impondo para o ente que tenha compromisso e queira fazer uma saúde no mínimo digna, um grande esforço financeiro para complementar a exígua parcela encaminhada mensalmente, inclusive para manter programas e iniciativas criadas integralmente pelo governo federal. Ainda assim o Município buscará propiciar aos estancianos e população da microrregião um leque superior de oferta de serviços ao existente, inclusive com melhoria da estrutura física, através de parcerias e e/ou outras fontes de financiamento.

3.3 – RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos (vínculos) segundo categorias selecionadas			
Categoria	Atende ao		Total
	SUS	Não atende ao SUS	
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	179	12	194
Médico Anestesiologista	6	0	6
Assistente Social	8	0	8
Farmacêutico	7	0	7

Médico Cirurgião Geral	4	0	4
Médico Clínico	29	1	30
Enfermeiro	29	0	29
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	12	0	12
Enfermeiro sanitário	1	0	1
Fisioterapeuta geral	4	0	7
Fonoaudiólogo	1	2	3
Médico Ginecologista Obstetra	1	0	1
Médico da estratégia de Saúde da Família	12	0	12
Nutricionista	20	3	23
Cirurgião dentista - clínico geral	3	1	4
Cirurgião dentista - odontopediatra	2	0	2
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	0	1	1
Cirurgião dentista - periodontista	1	0	1
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	13	0	13
Médico Pediatra	7	0	7
Psicólogo Clínico	6	2	8
Médico psiquiatra	1	0	1
Médico cardiologista	1	0	1
Médico endocrinologista e metabologista	1	0	1
Médico oftalmologista	2	0	2
Médico otorrinolaringologista	1	0	1
Médico veterinário	1	0	1
Biólogo	3	0	3
BioMédico	1	0	1
Coordenador Pedagógico	0	1	1
Psicopedagogo	1	0	1
Terapeuta ocupacional	1	1	2
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	303	1	304
Auxiliar de Enfermagem	129	1	130
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família	14	0	14
Visitador Sanitário	39	0	39
Técnico de enfermagem	93	0	93

Socorrista (exceto médicos e enfermeiros) habilita	13	0	13
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	2	0	2
Auxiliar Técnico em Patologia Clínica	1	0	1
Técnico em patologia clínica	2	0	2
Técnico em radiologia e imagenologia	10	0	10
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	157	1	158
Agente comunitário de saúde	140	0	140
Agente de saúde pública agente de saneam	6	0	6
Atendente de consultório dentario	7	0	7
Atendente de enfermagem atend berçario	3	1	4
Atendente de farmácia balconista	1	0	1
PESSOAL ADMINISTRATIVO	71	2	73
Assistente tecnico administrativo	10	0	10
Atendente de ambulatorio ou clínica	5	0	5
Auxiliar de escritorio em geral auxiliar	2	0	2
Diretor administrativo	27	2	29
Diretor de serviços de saude diretor cli	1	0	1
Recepcionista em geral	2	0	2
Empregado doméstico nos serviços gerais	2	0	2
Cozinheiro geral	1	0	1
Trabalhador de serviços de manutenção	21	0	21
TOTAL	710	16	729

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

O material acima demonstra o volume de profissionais que compõe o serviço de saúde local, seja este a serviço do SUS ou não. A esse respeito a de se evidenciar o grande avanço na oferta de serviços a comunidade nos últimos anos, fruto de adesões a políticas externas ou de iniciativa local. Alie-se a essa constatação o fato do Município dispor de uma grande capacidade instalada, inclusive com hospitais regionais, os quais colaboram para tornar Estância um grande centro de atendimento da Região Sul do Estado.

3.4 – FINANCIAMENTO DA SAÚDE LOCAL

VALOR ARRECADADO/ANO POR BLOCO DE FINANCIAMENTO					
Financiamento	2009	2010	2011	2012	Média
PAB – Piso da Atenção Básica	1.100.837,81	1.138.836,00	1.353.247,25	1.456.378,53	1.262.324,90
PSF – Programa Saúde da Família	1.395.200,00	1.408.000,00	1.195.600,00	1.405.145,00	1.350.986,25
PACS – Programa Agentes Com. De Saúde	943.908,00	946.386,00	1.155.900,00	1.435.187,00	1.120.345,25
Epidemiologia e Controle de Doenças	209.370,15	270.308,44	274.284,09	264.386,10	254.587,20
Assistência Farmacêutica	251.608,80	291.190,90	351.290,55	324.268,20	304.589,61
Ações Básicas da Vig Sanitária	22.913,87	24.992,26	23.080,26	15.887,79	21.718,55
Programa de Saúde Bucal	371.000,00	337.000,00	414.800,00	391.025,00	378.456,25
Programa de Média Complexidade	7.791.403,76	7.828.111,44	7.940.450,91	10.055.278,59	8.403.811,18
FAEC – Câncer de Colo Uterino	2.828,77	-	-	-	707,19
FAEC – AIH Queimados	676,13	-	-	-	169,03
Programa Vig Produtos Serviços e Ambiente	13.705,23	14.114,07	13.034,31	8.972,44	12.456,51
Campanha Vacinação dos Idosos	2.472,30	-	-	-	618,08
Campanha Vacinação Poliomelite	5.683,50	-	-	-	1.420,88
Vacinação Contra Rubeola	-	-	5.854,28	5.854,28	2.927,14
Vacinação Antirábica	-	4.992,75	-	-	1.248,19
Incentivo Prevenção de Doenças e Agravos	-	40.000,00	35.000,00	72.000,00	36.750,00
Programa Saúde na Escola	-	96.000,00	64.000,00	32.830,00	64.276,67
FAEC – Acompanhamento Saúde Mental	9.550,50	-	-	-	2.387,63
FAEC – Coleta de Material	45,50	-	-	-	11,38
FAEC – Diagnóstico em Laboratório Clínico	432,60	-	-	-	108,15
FAEC – Incentivo ao Pré-Natal e Nascimento	6.140,00	-	-	-	1.535,00
Implantação de Unidades Básicas de Saúde	-	20.000,00	-	-	5.000,00
Vacinação Contra a Influenza	-	16.564,90	-	-	4.141,23
Incentivo ao Participasus	-	75.000,00	-	-	18.750,00
FAEC – Mamografia para rastreamento	-	-	71.190,00	175.905,00	61.773,75
Custeio do Centro de Especialidades Odontológicas	-	-	77.000,00	-	19.250,00

FAEC – Consultas Médicas/Prof Nivel Superior	-	-	205.358,39	100.905,25	76.565,91
FAEC – Tratamento doenças do aparelho da Visão	-	-	271.243,72	925.568,68	299.203,10
PMAQ	-	-	14.900,00	167.100,00	45.500,00
Farmácia Básica Estadual	99.723,00	104.176,56	122.771,15	-	81.667,68
Teste Rápido Gravidez	-	-	-	745,25	186,31
FAEC – Cirurgias Eletivas	-	-	-	1.105.123,42	276.280,86
Incentivo para Hanseníase e doenças negligenciadas	-	-	-	30.000,00	7.500,00
Incentivo de Qualificação das ações de Dengue	-	-	-	46.812,77	11.703,19
Incentivo Destinado aos leitos de Acolhimento Drogas	-	-	-	32.000,00	8.000,00
Rede Viver Sem Limites	-	-	-	7.700,00	1.925,00
Demais Transferências da União para a Saúde	-	-	-	40.825,00	10.206,25
Outras Transferências do Estado para a Saúde	91.264,20	146.017,63	122.064,24	78.053,13	109.349,80
Transferências do Município para Saúde	6.705.347,84	7.887.088,50	8.346.406,76	10.457.071,54	8.348.978,66
Outras Restituições – Saúde	19.487,78	24.641,08	123.925,32	136.053,27	76.026,86
Outras Receitas – Saúde	14.103,70	11.512,07	15.243,10	52.047,27	23.226,54
Outras Transferências de Convênios com a União	-	-	211.000,00	130.000,00	85.250,00
Total	19.057.703,44	20.684.932,60	22.407.644,33	28.953.123,51	22.791.920,14

Fontes:

Fundo Municipal de Saúde

A de se evidenciar o grande volume de recursos municipais alocados no sistema local de saúde, tendo uma evolução de 55,95% no período de 2008 a 2012, sendo estes aplicados em investimentos, despesas correntes e com a manutenção de pessoal. Outras situações chamam atenção na presente tabela, como por exemplo a falta da contrapartida do Estado na assistência farmacêutica desde do exercício 2012, situação inalterada no ano de 2013. Outro destaque é o volume de recursos investidos no Município no programa Glaucoma, ação contínua, inclusive atendendo os usuários dos demais Municípios da microrregião, diminuindo o avanço do agravo, inclusive levando a comunidade a possibilidade de cirurgia eletiva de doenças acometidas no globo ocular. A de se evidenciar também a evolução dos valores arrecadados com o Bloco Média Complexidade. A arrecadação desse recurso advém de pactuação realizada entre os Municípios que compõem a microrregião, na qual consesua-se que o Município de Estância irá dispor e ofertar os serviços de saúde de Média Complexidade, desta forma a cidade de Estância é a guardiã do recurso e responsável pela sua aplicação. A evolução explica-se pela concentração de serviços, fato que já sofreu uma sensível alteração neste exercício, quando os demais entes da micro resolveram arrecadar, contratar, processar a a produção e remunerar os prestadores de serviços por conta própria.

3.5 – ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Produção Ambulatorial do SUS - Sergipe - por local de atendimento				
Qtd.aprovadaValor aprovadoQtd.apresentadaValor apresentado por Grupo procedimento				
Período - 2012				
Categoria de procedimentos	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado	Qtd.Apresentada	Valor Apresentado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	563.610	737,10	563.610	737,10
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	291.751	1.438.668,89	291.751	1.438.668,89
03 Procedimentos clínicos	568.039	1.940.166,16	568.155	1.940.166,16
04 Procedimentos cirúrgicos	57.728	385.279,46	57.728	385.279,46
07 Órteses, próteses e materiais especiais	96	11.000,00	96	11.000,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	24.147	158.605,95	24.159	158.605,95
Total	1.505.371	3.934.457,56	1.505.499	3.934.457,56
Período - 2011				
Categoria de procedimentos	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado	Qtd.Apresentada	Valor Apresentado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	562.273	591,30	562.273	591,30
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	271.350	1.317.648,61	271.350	1.317.648,61
03 Procedimentos clínicos	519.304	2.049.645,20	519.304	2.049.645,20
04 Procedimentos cirúrgicos	65.838	231.321,28	65.838	231.321,28
07 Órteses, próteses e materiais especiais	74	7.400,00	74	7.400,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	10.233	77.406,00	10.233	77.406,00
Total	1.429.072	3.684.012,39	1.429.072	3.684.012,39
Período - 2010				
Categoria de procedimentos	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado	Qtd.Apresentada	Valor Apresentado

01 Ações de promoção e prevenção em saúde	589.408	839,70	589.408	839,70
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	256.641	1.141.877,94	256.667	1.141.913,56
03 Procedimentos clínicos	499.913	997.789,76	499.923	997.869,55
04 Procedimentos cirúrgicos	67.030	177.398,03	67.096	178.570,63
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	-	0	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	7.214	53.197,20	7.214	53.197,20
Total	1.420.206	2.371.102,63	1.420.308	2.372.390,64

Período - 2009				
Categoria de procedimentos	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado	Qtd.Apresentada	Valor Apresentado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	949.883	494,10	949.883	494,10
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	271.684	1.149.762,36	271.685	1.149.762,36
03 Procedimentos clínicos	492.749	1.042.173,10	492.749	1.042.173,10
04 Procedimentos cirúrgicos	72.337	185.903,52	72.337	185.903,52
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	-	0	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.953	42.376,40	4.958	42.426,40
Total	1.791.606	2.420.709,48	1.791.612	2.420.759,48

Fonte:

Datasus/Ministério da Saúde

Analisando o demonstrativo acima percebe-se a evolução em número de atendimentos realizados no período 2008 - 2012. Esse aumento deve-se ao fato do incremento de especialidades na Rede Pública Municipal, a efetivação do Centro de Especialidades Odontológicas e de uma reestruturação de serviços ofertados (Programação Pactuada Integrada). Deve ser considerado também na análise as oscilações na Estratégia de Saúde da Família, com entradas e saídas de profissionais, sobretudo o profissional médico, no entanto, esse fator fora de certa forma compensado com as contratações de médicos clínicos para atendimento a população. Outro detalhe que merece destaque é a oferta, devido a grande procura no Centro de Especialidades

Odontológicas, de prótese dentária. Ofertado desde 2011, o serviço tem colaborado para uma melhora na qualidade de vida aos usuários atendidos pelo sistema.

3.6 – ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Valor total por Ano processamento segundo Procedimento						
Município: Estância						
Período: Fev/2008-Dez/2012						
Procedimento	2008	2009	2010	2011	2012	Média
0201010305 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA ESCAPULAR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	-	206,75	-	-	-	206,75
0201010313 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DA CINTURA PELVICA (POR AGULHA / CEU ABERTO)	-	207,39	-	-	-	207,39
0201010321 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	343,78	1.915,02	425,56	-	-	894,79
0201010330 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	342,96	212,26	212,26	-	-	255,83
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	1.181,75	945,4	709,05	850,86	1.323,56	1002,12
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	-	201,9	-	282,66	884,94	456,50
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	3.218,95	4.775,09	4.025,22	2.784,11	2.273,64	3415,40
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	11.012,63	1.438,80	863,28	3.165,36	863,28	3468,67
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	-	-	-	374,11	289,17	331,64
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	1.574,38	4.329,55	3.463,64	-	1.731,82	2774,85
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 a B64)	559,83	-	223,68	277,48	294,26	338,81
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	55.991,62	42.146,70	35.075,11	19.903,84	13.696,66	33362,79
0303010100 TRATAMENTO DE HELMINTÍASES (B65 a B83)	1.254,77	973,78	2.135,06	569,01	379,34	1062,39
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	807,92	203,11	1.015,55	406,22	203,11	527,18
0303010126 TRATAMENTO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	2.875,20	4.140,32	2.587,70	3.622,78	4.657,86	3576,77

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	-	-	-	-	83,46	83,46
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	255,36	572,99	375,76	-	555,95	440,02
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	11.644,02	12.695,11	7.727,60	6.652,12	7.382,01	9220,17
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	-	-	-	-	205,69	205,69
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	271,27	3.242,81	1.975,29	1.062,04	2.618,72	1834,03
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	14.360,50	15.470,25	14.592,40	11.254,44	8.614,12	12858,34
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	26.336,63	40.551,72	34.237,53	34.360,94	21.794,82	31456,33
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	1.445,00	2.167,59	3.846,93	1.951,88	2.230,72	2328,42
0303030054 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	-	-	-	-	192,21	192,21
0303030062 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLANDULAS ENDOCRINAS	-	1.153,80	546,46	692,28	461,52	713,52
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	224,17	777,15	-	-	-	500,66
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	12.135,58	27.688,64	12.807,57	11.117,04	16.558,47	16061,46
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NAO CONTROLADAS	313,41	338,49	789,81	564,15	338,49	468,87
0303040203 TRATAMENTO DE DOENCAS NEURO-DEGENERATIVAS	-	-	-	309,73	-	309,73
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	-	-	-	259,68	-	259,68
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	-	-	685,32	2.284,40	228,44	1066,05
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	999,75	1.079,73	-	1.079,73	779,07	984,57
0303040270 TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	725,55	-	-	-	-	725,55
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	1.797,12	1.757,20	1.317,90	1.098,25	878,6	1369,81
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	9.892,93	8.990,78	6.529,02	7.586,80	3.574,54	7314,81
0303060115 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	-	502,7	251,35	-	-	377,03
0303060123 TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	347,1	-	187,44	187,44	-	240,66
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	2.995,09	1.270,06	1.270,06	1.905,09	5.080,24	2504,11

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	491,59	-	-	-	512,78	502,19
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	-	1.019,04	509,52	509,52	4.704,95	1685,76
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	877,32	-	1.346,90	321,68	651,75	799,41
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	100.275,98	114.291,71	80.692,72	77.237,89	40.089,96	82517,65
0303060239 TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	238,68	262,55	-	262,55	-	254,59
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	-	-	1.286,72	3.945,10	6.484,46	3905,43
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	896,28	1.478,88	2.464,80	2.218,32	1.625,40	1736,74
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	-	644,96	322,48	967,44	322,48	564,34
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	4.427,41	6.052,23	3.748,11	2.872,98	3.415,40	4103,23
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	16.796,04	21.306,89	18.840,12	18.324,23	11.362,00	17325,86
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	10.000,70	15.422,58	9.270,22	8.208,70	8.208,18	10222,08
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	777,72	204,15	1.020,75	612,45	-	653,77
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	4.225,29	11.093,42	3.896,20	4.455,70	5.774,62	5889,05
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	1.844,40	3.149,42	1.563,45	2.130,26	1.161,96	1969,90
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	7.666,62	9.279,95	4.904,79	4.140,64	1.892,66	5576,93
0303080043 TRATAMENTO DE AFECÇÕES BOLHOSAS	172,37	718,96	186,16	1.116,96	1.303,12	699,51
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	-	-	-	449,82	-	449,82
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	14.779,73	22.978,81	15.771,99	16.487,02	12.240,49	16451,61
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	35.807,85	28.659,40	26.630,90	35.942,68	16.655,89	28739,34
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECÇÕES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	-	973,03	182,57	-	-	577,80
0303090200 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA EM MEMBRO INFERIOR C/ IMOBILIZACAO	-	339,38	-	-	-	339,38
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	-	205,25	-	-	-	205,25
0303090294 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LUMBAGO OU DORSALGIA REFRACTARIOS	889,99	-	-	-	-	889,99

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	2.957,43	4.513,24	2.669,80	1.525,58	762,8	2485,77
0303090324 TRATAMENTO DE ARTRITE REUMATOIDE	389,61	-	-	-	-	389,61
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	-	864,78	462,9	1.080,10	949,8	839,40
0303100028 TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	-	123,99	-	123,99	247,98	165,32
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	114,8	-	123,99	-	123,99	120,93
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	297,93	436,96	109,24	1.092,40	1.487,76	684,86
0303110040 TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	-	626,41	626,41	-	-	626,41
0303140038 TRATAMENTO DAS AFECÇÕES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	-	-	481,41	-	481,41	481,41
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	57.427,07	72.480,30	56.087,54	47.439,81	32.105,73	53108,09
0303140062 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	2.327,50	3.739,56	3.739,56	8.725,64	3.116,30	4329,71
0303140070 TRATAMENTO DE DOENÇA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	137,39	443,13	738,55	-	295,42	403,62
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	-	-	-	172,34	-	172,34
0303140100 TRATAMENTO DE INFEÇÕES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1.134,07	885,35	1.239,49	885,35	1.239,49	1076,75
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1.433,54	743,32	557,49	1.858,30	557,49	1030,03
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO	3.251,59	1.974,34	4.808,70	1.923,48	961,74	2583,97
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFEÇÕES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	2.138,64	1.951,54	561,39	748,52	1.684,17	1416,85
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	164.562,42	197.630,49	176.151,19	151.186,54	101.768,10	158259,75
0303150017 TRATAMENTO DE DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	64,1	67,31	67,31	67,31	-	66,51
0303150025 TRATAMENTO DE DOENÇAS GLOMERULARES	-	-	331,54	663,08	331,54	442,05
0303150033 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	757,4	1.192,86	994,05	198,81	198,81	668,39
0303150041 TRATAMENTO DE DOENÇAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	5.003,84	2.435,65	7.654,90	2.435,65	1.739,75	3853,96
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO URINARIO	7.377,14	4.082,03	7.847,12	5.551,94	4.810,96	5933,84

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	259,97	-	-	-	-	259,97
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	13.047,81	12.623,75	15.747,90	13.723,17	25.879,94	16204,51
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	2.649,24	262,54	1.050,16	525,08	2.100,32	1317,47
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	1.933,23	4.200,64	4.463,18	6.826,04	7.613,66	5007,35
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	2.829,16	4.693,55	6.224,16	9.280,38	4.668,12	5539,07
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	3.508,72	482,45	7.719,20	7.236,75	9.166,55	5622,73
0303170018 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PSIQUIATRIA	-	-	-	55	-	55,00
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	4.023,86	8.414,27	7.238,90	2.154,81	790,15	4524,40
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	19.285,58	25.320,94	27.143,58	19.538,00	11.453,12	20548,24
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	1.776,27	1.959,87	2.332,30	2.287,61	703,88	1811,99
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	695,79	1.285,31	1.651,22	1.778,63	-	1352,74
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	817,54	2.404,78	1.798,60	2.697,90	1.204,90	1784,74
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	182,47	597,99	-	1.594,64	-	791,70
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	235,96	-	-	-	-	235,96
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	6.272,69	4.012,03	1.993,30	1.195,98	597,99	2814,40
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	5.066,64	5.362,20	3.894,78	2.960,89	1.095,60	3676,02
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	141,55	-	-	-	-	141,55
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	929,21	1.022,08	199,33	597,99	797,32	709,19
0310010039 PARTO NORMAL	1.241.472,72	1.480.422,52	1.463.617,22	1.271.121,48	1.182.456,77	1327818,14
0401020010 ENXERTO COMPOSTO	-	-	628,58	-	604,58	616,58
0401020029 ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	348,35	-	731,54	-	-	539,95

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0401020037 ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	-	604,58	-	-	-	604,58
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	721,38	761,62	1.094,43	1.118,43	-	923,97
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	1.376,27	2.164,86	2.545,67	1.118,43	-	1801,31
0401020061 EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	-	-	-	-	347,77	347,77
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	-	-	-	-	838,6	838,60
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	431,51	790,6	455,16	1.102,04	1.102,04	776,27
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	12.668,90	12.079,92	21.334,25	27.149,82	39.472,36	22541,05
0401020126 TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO PARCIAL	-	-	322,14	-	-	322,14
0401020134 TRATAMENTO CIRURGICO DE ESCALPO TOTAL	-	515,87	-	-	-	515,87
0401020150 TRATAMENTO CIRURGICO DO SINUS PRE-AURICULAR	171,81	343,62	1.054,86	343,62	367,62	456,31
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO	1.400,70	2.521,26	4.684,68	6.760,18	2.433,34	3560,03
0404020070 RESSECÇÃO DE GLÂNDULA SALIVAR	295,35	-	-	-	-	295,35
0404020232 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	361,71	-	397,38	-	-	379,55
0404020259 RESSECCAO DE LESAO BENIGNA DA BOCA	308,51	-	-	-	-	308,51
0404020356 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA E CISTOS ORO-MAXILARES	274,83	-	-	-	-	274,83
0404030050 OSTEOTOMIA DA MANDÍBULA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	-	-	371,13	-	-	371,13
0407010190 GASTRORRAFIA	-	1.375,52	-	-	-	1375,52
0407020039 APENDICECTOMIA	21.178,94	28.948,92	22.712,24	1.291,86	438,62	14914,12
0407020101 COLOSTOMIA	1.028,15	-	-	-	-	1028,15
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	-	159,15	-	477,45	-	318,30
0407020144 DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	151,13	-	-	-	-	151,13
0407020152 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	-	468,38	-	-	-	468,38
0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	-	-	788,04	-	-	788,04

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	-	246,81	-	-	-	246,81
0407020225 EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	611,79	335,35	335,35	-	335,35	404,46
0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	2.355,63	2.311,08	3.097,44	3.145,44	3.193,44	2820,61
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	8.207,72	6.070,92	6.946,74	10.398,08	13.265,54	8977,80
0407020322 PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	-	178,24	-	-	-	178,24
0407020365 REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	670,98	-	-	-	-	670,98
0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	364,85	854,34	854,34	-	-	691,18
0407020470 TRATAMENTO CIRURGICO DE PROLAPSO ANAL	225,19	550,92	367,28	367,28	574,92	417,12
0407030026 COLECISTECTOMIA	49.842,02	27.303,26	36.564,27	10.028,78	719,77	24891,62
0407030042 COLECISTOSTOMIA	-	-	-	656,5	-	656,50
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	-	-	-	-	741,13	741,13
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	-	437,83	-	2.796,86	3.089,98	2108,22
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	11.238,08	12.877,01	12.877,01	16.796,10	22.954,67	15348,57
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	5.020,32	3.779,44	8.098,80	7.018,96	4.859,28	5755,36
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	2.567,12	2.556,12	1.704,08	-	1.704,08	2132,85
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	53.206,32	44.599,00	62.443,40	60.191,85	98.927,22	63873,56
0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1.392,52	2.498,58	1.249,29	1.665,72	1.665,72	1694,37
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	35.992,57	39.584,09	40.019,08	59.230,64	80.497,15	51064,71
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1.042,68	419,94	-	-	-	731,31
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	1.124,92	1.961,00	1.274,38	-	661,19	1255,37
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	-	382,19	-	-	764,38	573,29
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	437,12	-	-	2.127,56	-	1282,34
0408010118 OSTEOTOMIA DA CLAVICULA OU DA ESCAPULA	-	-	308,27	284,27	1.137,08	576,54
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	165,99	331,98	497,97	165,99	331,98	298,78

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408010142 REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	-	-	295,75	591,5	295,75	394,33
0408010150 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	-	13.024,90	19.884,90	17.755,50	22.771,70	18359,25
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	755,18	11.986,09	11.036,51	9.083,76	7.972,59	8166,83
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	-	-	301,4	904,2	602,8	602,80
0408010207 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR	-	-	-	-	905,8	905,80
0408010215 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	-	1.161,45	3.054,80	4.182,65	3.033,20	2858,03
0408010223 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / ESCAPULA	-	-	1.422,68	1.137,08	568,54	1042,77
0408010231 TRATAMENTO CIRURGICO DESCOMPRESSIVO SUB-ACROMIAL	-	-	295,75	591,5	-	443,63
0408020016 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MAO E PUNHO	-	193,3	-	-	-	193,30
0408020024 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	-	-	401,93	-	-	401,93
0408020032 ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	-	-	-	472,74	746,34	609,54
0408020091 CUPULECTOMIA RADIAL / RESSECCAO DO OLECRANO	-	2.785,59	3.714,12	928,53	1.547,55	2243,95
0408020105 FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	-	200,51	200,51	-	-	200,51
0408020156 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	236,37	914,22	152,37	457,11	152,37	382,49
0408020164 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	-	126,01	-	378,03	126,01	210,02
0408020172 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	-	-	-	-	107,24	107,24
0408020180 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO DE MONTEGGIA OU DE GALEAZZI	-	115,45	-	-	-	115,45
0408020199 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	-	228,88	-	114,44	-	171,66
0408020202 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	-	1.385,40	577,25	1.154,50	1.269,95	1096,78
0408020210 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPANOS	-	107,24	107,24	-	-	107,24
0408020229 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	-	1.618,80	269,8	-	539,6	809,40

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408020237 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO E METACARPO-FALANGIANA / METATARSO-FALANGIANA / INTER	107,24	214,48	-	107,24	107,24	134,05
0408020245 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	-	-	-	-	214,48	214,48
0408020296 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DO MEMBRO SUPERIOR (EXCETO MAO)	-	-	-	171,94	-	171,94
0408020300 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	194,89	389,78	2.533,57	1.559,12	974,45	1130,36
0408020326 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM GATILHO	241,15	-	723,45	1.205,75	1.446,90	904,31
0408020334 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	-	997,96	1.496,94	1.496,94	4.723,72	2178,89
0408020342 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	-	2.503,80	1.155,60	1.733,40	385,2	1444,50
0408020350 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILIO / EPITROClea DO UMERO	-	977,46	622,84	1.267,28	311,42	794,75
0408020369 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO / APOFISE CORONARIA	368,64	3.753,60	1.105,92	2.580,48	1.864,80	1934,69
0408020377 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	258,26	2.324,34	3.615,64	2.066,08	2.066,08	2066,08
0408020385 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	499,74	4.497,66	4.497,66	1.998,96	6.372,58	3573,32
0408020393 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	729,9	9.043,15	4.063,55	4.747,50	9.496,05	5616,03
0408020407 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1.522,80	17.137,20	12.422,03	9.582,60	15.926,40	11318,21
0408020415 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRACO	-	732,74	1.465,48	732,74	1.751,08	1170,51
0408020423 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SINTESE)	547,3	24.581,30	16.633,50	17.561,40	16.895,20	15243,74
0408020431 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	-	18.533,25	26.687,38	26.188,90	14.146,17	21388,93
0408020440 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	-	201,02	1.005,10	-	-	603,06
0408020458 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	-	366,37	-	-	3.644,96	2005,67
0408020466 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	-	250,56	591,12	250,56	501,12	398,34
0408020512 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	-	626,82	417,88	-	417,88	487,53

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408020520 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	-	804,08	1.206,12	402,04	603,06	753,83
0408020539 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	-	577,8	385,2	577,8	770,4	577,80
0408020547 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	311,42	934,26	2.179,94	-	1.245,68	1167,83
0408020563 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO ANTEBRACO	-	-	471,38	1.085,56	1.085,56	880,83
0408020571 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO UMEMERO	-	-	377,31	1.497,93	2.335,24	1403,49
0408020598 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RADIO E ULNA	-	-	-	-	229,29	229,29
0408020601 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO CARPO	-	-	229,29	-	-	229,29
0408020628 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA DA MAO (POR ESPACO INTERDIGITAL)	-	385,2	385,2	-	-	385,20
0408020636 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINOSTOSE RADIO ULNAR	-	-	-	371,88	-	371,88
0408040149 OSTECTOMIA DA PELVE	-	-	-	-	784,95	784,95
0408040190 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	132,51	-	397,53	-	132,51	220,85
0408040335 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	-	-	-	-	1.635,27	1635,27
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	5.555,32	892,74	2.744,69	1.785,48	-	2744,56
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	274,01	572,02	-	-	-	423,02
0408050039 ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	-	972,24	742,24	2.085,60	3.018,27	1704,59
0408050080 FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	337,74	337,74	1.013,22	675,48	337,74	540,38
0408050101 PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	344,06	5.160,90	4.472,78	3.784,66	4.472,78	3647,04
0408050128 REALINHAMENTO DO MECANISMO EXTENSOR DO JOELHO	-	574,3	287,15	273,15	866,45	500,26
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	-	-	-	1.602,18	4.855,54	3228,86
0408050152 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	-	578,89	1.157,78	4.713,12	-	2149,93
0408050160 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	-	-	3.204,36	-	22.536,52	12870,44

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408050179 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ ANTERIOR)	-	-	-	-	1.602,18	1602,18
0408050195 REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALANGIANA DO PE	-	-	114,44	114,44	-	114,44
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	141,04	282,08	-	423,12	141,04	246,82
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	-	974,25	433	541,25	433	595,38
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	-	119,54	119,54	119,54	-	119,54
0408050250 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	112,5	112,5	-	-	112,5	112,50
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	-	108,25	216,5	-	-	162,38
0408050322 REPARO DE BAINHA TENDINOSA AO NIVEL DO TORNOZELO	213,3	-	213,3	-	-	213,30
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	-	-	171,94	-	171,94	171,94
0408050349 REVISAO CIRURGICA DO PE TORTO CONGENITO	-	-	344,52	-	689,04	516,78
0408050373 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO INFERIOR	-	-	243,81	-	243,81	243,81
0408050390 TRANSFERENCIA MUSCULAR / TENDINOSA NO MEMBRO INFERIOR	-	-	519,76	498,16	1.031,32	683,08
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	268,41	1.116,84	-	-	-	692,63
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	-	1.073,72	1.610,58	805,29	1.342,15	1207,94
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	336,6	1.009,80	673,2	-	-	673,20
0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	864,28	16.295,64	8.113,78	8.353,64	14.912,16	9707,90
0408050500 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	846,36	31.697,16	25.540,19	33.672,60	48.295,52	28010,37
0408050519 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	-	15.321,19	15.588,73	8.130,67	2.551,94	10398,13
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	-	1.007,34	1.532,61	3.102,02	2.014,68	1914,16
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	-	-	268,42	536,84	805,26	536,84
0408050543 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	-	915,96	-	-	-	915,96

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408050551 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	-	7.442,15	3.228,85	2.382,90	7.657,85	5177,94
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	-	8.719,34	14.924,42	10.229,01	9.642,82	10878,90
0408050586 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	-	418,75	397,15	-	-	407,95
0408050608 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	-	-	-	1.764,66	1.190,44	1477,55
0408050624 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	-	1.971,37	972,97	-	-	1472,17
0408050659 TRATAMENTO CIRURGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	-	-	355,81	1.067,43	355,81	593,02
0408050667 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / TORNOZELO)	-	1.421,49	1.421,49	959,66	1.421,49	1306,03
0408050683 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	-	397,15	-	397,15	-	397,15
0408050691 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-FALANGIANA	-	268,42	268,42	805,26	268,42	402,63
0408050713 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	-	536,84	-	-	268,42	402,63
0408050721 TRATAMENTO CIRURGICO DE METATARSO PRIMO VARO	-	-	268,42	-	-	268,42
0408050730 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE CAVO	-	-	-	268,42	-	268,42
0408050748 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE PLANO VALGO	-	-	268,42	536,84	-	402,63
0408050764 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO	1.136,24	2.840,60	1.704,36	2.556,54	2.556,54	2158,86
0408050772 TRATAMENTO CIRURGICO DE PE TORTO CONGENITO (INVETERADO)	-	-	2.411,64	1.033,56	1.033,56	1492,92
0408050780 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO TARSO	-	-	-	-	1.165,23	1165,23
0408050799 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE DO FEMUR	-	-	-	-	3.497,68	3497,68
0408050802 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA REGIAO TROCANTERIANA	-	-	1.812,26	-	-	1812,26
0408050810 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO COLO DO FEMUR	-	-	2.021,54	-	-	2021,54
0408050829 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO PE	-	-	-	-	268,41	268,41
0408050845 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO AO NIVEL DO JOELHO	-	534,85	-	-	418,75	476,80

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408050853 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE CONGENITA DA TIBIA	-	-	781,6	-	-	781,60
0408050861 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA DIAFISE TIBIAL	-	1.904,82	3.443,64	4.982,46	1.904,82	3058,94
0408050870 TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA METAFISE TIBIAL	-	781,61	1.795,83	3.725,05	1.563,22	1966,43
0408050888 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMENTAL	-	578,89	-	1.157,78	1.736,67	1157,78
0408050896 TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	-	2.325,82	664,52	2.990,34	3.654,86	2408,89
0408050900 TRATAMENTO CIRURGICO DO HALUX RIGIDUS	-	-	-	268,42	-	268,42
0408050918 TRATAMENTO CIRURGICO DO HALUX VALGUS S/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	-	-	-	336,6	-	336,60
0408060042 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	8.461,73	8.932,78	3.404,30	2.704,24	338,03	4768,22
0408060050 ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	-	-	-	213,79	427,58	320,69
0408060069 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	-	-	-	-	1.104,38	1104,38
0408060077 ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE PEQUENAS ARTICULACOES	-	-	-	-	268,41	268,41
0408060085 BURSECTOMIA	-	237,63	451,26	427,26	213,63	332,45
0408060123 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	588,19	1.158,64	3.192,26	5.557,54	1.442,30	2387,79
0408060131 EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE PEQUENAS ARTICULACOES	-	-	-	-	166,06	166,06
0408060140 FASCIECTOMIA	-	-	-	-	222,95	222,95
0408060158 MANIPULACAO ARTICULAR	-	244,02	366,03	366,03	122,01	274,52
0408060166 OSTEECTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	-	517,22	2.844,71	1.293,05	2.844,71	1874,92
0408060174 OSTEECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	2.619,83	15.071,17	24.190,10	22.115,16	25.363,86	17872,02
0408060182 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	-	-	1.636,25	327,25	654,5	872,67
0408060190 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	-	3.228,40	7.146,80	6.413,04	11.431,20	7054,86
0408060212 RESSECCAO DE CISTO SINOVIAL	-	1.496,86	1.511,84	1.921,29	1.718,82	1662,20
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	-	5.072,39	3.456,27	4.168,33	7.232,57	4982,39

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408060328	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	-	-	556,28	278,14	278,14	370,85
0408060336	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	-	-	140,33	140,33	-	140,33
0408060344	RETIRADA DE ESPACADORES / OUTROS MATERIAIS	-	-	-	303,34	-	303,34
0408060352	RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	1.061,62	12.132,80	9.402,92	7.583,00	4.853,12	7006,69
0408060360	RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	-	910,02	758,35	1.213,36	1.971,71	1213,36
0408060379	RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	675,48	17.787,64	20.264,40	19.363,76	17.787,64	15175,78
0408060409	RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA	675,51	225,17	225,17	-	-	375,28
0408060417	RETRACAO CICATRICAL DOS DEDOS C/ COMPROMETIMENTO TENDINOSO (POR DEDO)	-	-	-	205,53	-	205,53
0408060425	REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	207,02	-	414,04	-	207,02	276,03
0408060433	TENODESE	-	204,09	-	-	-	204,09
0408060441	TENOLISE	-	688,2	688,2	1.605,80	2.064,60	1261,70
0408060450	TENOMIORRAFIA	411,82	4.965,84	4.530,02	7.000,94	617,73	3505,27
0408060468	TENOMIOTOMIA / DESINSERCAO	-	-	-	208,94	417,88	313,41
0408060476	TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	-	-	-	-	1.360,40	1360,40
0408060484	TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	421,3	842,6	842,6	-	-	702,17
0408060530	TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA MULTIPLA	-	-	-	346,53	346,53	346,53
0408060549	TRANSPOSICAO / TRANSFERENCIA MIOTENDINOSA UNICA	-	-	-	214,21	-	214,21
0408060557	TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	861,27	1.311,46	420,2	-	420,2	753,28
0408060565	TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULACOES	-	-	-	536,82	-	536,82
0408060573	TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	-	-	-	268,41	-	268,41
0408060581	TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENTAR	-	-	-	377	-	377,00
0408060590	TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA VICIOSAMENTE CONSOLIDADA DOS OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	-	2.223,32	1.111,66	1.254,46	555,83	1286,32
0408060603	TRATAMENTO CIRURGICO DE HERNIA MUSCULAR	-	203,29	-	-	-	203,29

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0408060638 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	-	192,6	385,2	385,2	-	321,00
0408060700 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDACTILIA SIMPLES (DOIS DEDOS)	-	-	-	-	209,82	209,82
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	-	-	549,72	-	1.123,44	836,58
0409010081 CISTORRAFIA	-	549,7	-	-	-	549,70
0409010090 CISTOSTOMIA	-	604,29	-	-	-	604,29
0409020079 MEATOTOMIA SIMPLES	-	-	-	306,58	-	306,58
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	180,61	-	203,06	203,06	-	195,58
0409040053 ESPERMATOCELECTOMIA	-	-	-	-	236,09	236,09
0409040070 EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	-	-	-	-	448,18	448,18
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	333,32	770,64	-	-	-	551,98
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	310,37	1.104,21	1.440,28	360,07	360,07	715,00
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	309,82	-	748,26	-	-	529,04
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1.832,92	1.284,85	1.284,85	3.854,55	6.713,61	2994,16
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	478,58	257,56	515,12	515,12	1.545,36	662,35
0409040240 VASECTOMIA	10.115,65	5.936,12	7.048,81	14.097,62	14.749,27	10389,49
0409050083 POSTECTOMIA	3.353,54	4.649,52	11.343,12	11.024,88	11.466,24	8367,46
0409050113 TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	-	-	-	578,41	-	578,41
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1.105,86	178,01	-	178,01	-	487,29
0409060020 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR C/ AMPUTACAO DE COLO	408,91	-	-	-	946,4	677,66
0409060038 CONIZACAO	467,66	-	-	-	-	467,66
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAcao DO COLO DO UTERO	2.049,05	8.422,48	8.443,41	6.316,86	4.652,81	5976,92
0409060054 CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	-	-	-	-	373,62	373,62
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2.467,28	3.460,56	8.397,36	5.468,88	2.002,79	4359,37
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	-	-	-	5.248,20	32.122,47	18685,34

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0409060127 HISTERECTOMIA SUBTOTAL	-	644,9	-	-	-	644,90
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	66.741,78	65.707,71	72.765,15	74.228,12	35.027,51	62894,05
0409060178 HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	-	197,33	197,33	-	-	197,33
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	59.587,78	62.088,66	78.991,66	71.533,22	114.297,74	77299,81
0409060194 MIOMECTOMIA	475,66	552,94	1.105,88	1.105,88	528,94	753,86
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	4.572,50	4.414,88	9.094,09	5.896,46	7.911,90	6377,97
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	-	979,18	1.468,77	489,59	1.468,77	1101,58
0409060275 TRAQUELOPLASTIA	-	-	-	-	348,23	348,23
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	21.099,96	28.369,80	34.607,39	43.159,13	47.763,43	34999,94
0409070076 COLPOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	372,54	372,54	627,36	372,54	-	436,25
0409070092 COLPORRAFIA NAO OBSTETRICA	-	-	830,02	787,55	-	808,79
0409070130 EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	128,44	179,3	128,44	128,44	128,44	138,61
0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL	321,56	-	396,54	-	396,54	371,55
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1.270,64	1.147,40	1.941,44	1.195,40	2.342,80	1579,54
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	-	-	139,96	139,96	419,88	233,27
0409070246 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA URETRO-VAGINAL	-	-	391,3	-	-	391,30
0409070254 TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	-	-	1.142,25	-	-	1142,25
0409070262 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LABIOS	-	-	-	-	358,05	358,05
0409070300 VULVECTOMIA SIMPLES	-	152,44	152,44	128,44	-	144,44
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	184,21	-	-	-	-	184,21
0410010065 MASTECTOMIA SIMPLES	453,7	1.436,40	486,8	1.923,20	-	1075,03
0410010081 PLASTICA MAMARIA MASCULINA	1.350,15	-	949,28	-	-	1149,72
0410010111 SETOECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	-	-	-	-	421,44	421,44
0411010018 DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	157,81	655,24	443,03	181,81	631,24	413,83
0411010034 PARTO CESARIANO	545.359,10	630.091,18	593.372,36	582.918,53	557.788,98	581906,03

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – 2014 - 2017

0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	-	-	-	-	672,11	672,11
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	138,64	-	145,58	-	1.019,06	434,43
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	78.625,85	94.025,96	88.040,31	84.028,74	80.786,96	85101,56
0411020030 HISTERECTOMIA PUERPERAL	-	-	-	-	723,47	723,47
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	3.944,74	6.459,55	4.409,56	2.500,84	1.577,60	3778,46
0412040018 COSTECTOMIA	-	-	-	490,42	-	490,42
0412040115 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORÁCICA	-	-	-	-	749,64	749,64
0412050021 DRENAGEM TUBULAR ABERTA DE CAVIDADE PULMONAR	-	-	590,99	-	-	590,99
0413010015 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	-	279,96	-	-	-	279,96
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	1.956,50	2.752,96	3.441,20	688,24	-	2209,73
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	-	-	241,57	-	-	241,57
0413040119 RECONSTRUCAO DE LOBULO DA ORELHA	-	-	-	391,88	-	391,88
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	633,36	-	741,69	-	-	687,53
0413040194 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICAL DO COTOVELO	-	-	315,61	315,61	-	315,61
0413040208 TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICAL DOS DEDOS DA MAO/PE S/ COMPROMETIMENTO TENDINOSO	222,31	256,23	256,23	-	-	244,92
0413040240 TRATAMENTO CIRURGICO P/ REPARACOES DE PERDA DE SUBSTANCIA DA MAO	277,77	1.296,80	648,4	648,4	-	717,84
0414010086 REDUCAO CRUENTA DE FRATURA ALVEOLO-DENTARIA	235,46	264,11	-	-	-	249,79
0414010272 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA CUTÂNEA DE ORIGEM DENTÁRIA	235,46	-	-	-	-	235,46
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	-	1.182,87	2.012,52	1.548,21	26.802,51	7886,53
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	-	516,8	-	-	-	516,80
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	7.312,27	3.652,39	8.560,67	-	-	6508,44
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	-	543,08	-	543,08	551,47	545,88
TOTAL	2.984.152,27	3.709.334,84	3.623.600,68	3.310.201,07	3.220.844,83	3.369.626,74

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O Município de Estância atualmente dispõe de dois hospitais regionais, o Dr. Jessé de Andrade Fontes, porta aberta para atendimento de urgência e emergência, gerenciado pela Fundação Estadual de Saúde, financiado pelo governo federal para atender o plano de regionalização traçado para o seu perfil, no entanto, da sua inauguração até a presente data, não atingiu a sua plenitude de atendimento a comunidade, seja por falta da estrutura adequada (capacidade instalada), ou pela falta de recursos humanos (agenda de profissionais de saúde), e do outro lado o Hospital Regional Amparo de Maria, gerenciado pela Intervenção instituída desde 2008, e, pela Secretaria de Estado da Saúde, com perfil teoricamente de porta fechada, financiado através Protocolo entre Entes Públicos (Município e Estado). O fato é que a microrregião ainda é desassistida quando se trata de atendimento hospitalar, fruto de uma política efetiva de assistência hospitalar, por parte da Fundação Hospitalar de Sergipe/Secretaria de Estado da Saúde. A idéia traçada pelo governo do Estado com as regionalizações setoriais da assistência hospitalar era justamente desafogar o Hospital de Urgências de Sergipe, evitar o mínimo de transferências possíveis, no entanto até a presente data esse objetivo não fora cumprido pela Secretaria de Estado da Saúde.

3.7 – MORTALIDADE

Óbitos p/Ocorrênc por Ano do Óbito segundo Grupo CID-10

Município: Estância

Período: 2007-2011

Grupo CID-10	2007	2008	2009	2010	2011
Doenças infecciosas intestinais	6	2	3	1	3
Tuberculose	1	3	-	1	-
Outras doenças bacterianas	2	-	3	1	5

Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais	-	1	-	-	-
Hepatite viral	-	-	-	1	-
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	-	1	-	1	1
Outras doenças por vírus	1	-	-	-	-
Doenças devidas a protozoários	3	-	3	-	1
Helmintíases	1	2	-	2	-
Seqüelas de doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	-	-
Neoplasias malignas	35	26	23	27	37
. Neoplasias malignas de localizações especificada	31	22	21	25	32
... Neoplasias malig do lábio, cavidade oral e far	1	3	-	3	1
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	8	7	8	7	11
... Neopl malig aparelho respirat e órgãos intrato	5	1	4	2	6
... Neopl malig dos ossos e cartilagens articulare	-	1	-	-	-
... Melanoma e outras(os) neoplasias malignas da p	1	-	-	-	1
... Neoplasias malignas da mama	-	1	2	2	2
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais femini	5	3	1	3	5
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais mascul	10	5	4	4	2
... Neoplasias malignas do trato urinário	1	-	1	2	2
... Neopl malig olhos encéf outr part sist nerv ce	-	1	-	1	2
... Neopl malig tireóide e outras glândulas endócr	-	-	1	1	-
. Neopl malig local mal def, secund e local n espe	4	3	1	1	4
. Neopl malig tecido linfát hematopoét e correlato	-	1	1	1	1
Anemias nutricionais	-	-	1	-	-
Anemias hemolíticas	-	-	-	1	1
Anemias aplásticas e outras anemias	1	2	2	-	1

Diabetes mellitus	26	19	25	23	15
Outr transt regulação glicose e secr pancreát int	1	-	-	-	2
Transtornos de outras glândulas endócrinas	-	1	1	-	-
Desnutrição	2	3	6	6	8
Obesidade e outras formas de hiperalimentação	1	1	-	-	1
Distúrbios metabólicos	-	3	3	3	-
Transt ment e comport dev ao uso subst psicoativa	15	12	9	10	11
Transtornos do humor [afetivos]	-	-	-	1	1
Transt neuróticos, relacion stress e somatoformes	-	1	-	-	1
Retardo mental	-	-	1	-	-
Transtorno mental não especificado	-	-	1	1	-
Doenças inflamatórias do sistema nervoso central	-	1	-	-	1
Doenças extrapiramidais e transt dos movimentos	-	-	1	2	-
Outras doenças degenerativas do sistema nervoso	-	1	1	-	1
Doenças desmielinizantes do sist nervoso central	1	-	-	-	-
Transtornos episódicos e paroxísticos	2	-	5	-	-
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas	-	1	1	1	-
Outros transtornos do sistema nervoso	-	-	-	1	-
Outros transtornos do olho e anexos	-	1	-	-	-
Doenças reumáticas crônicas do coração	1	-	-	-	-
Doenças hipertensivas	17	30	24	28	27
Doenças isquêmicas do coração	31	24	32	43	42
Doenças cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	1	5	1	-	5
Outras formas de doença do coração	21	26	17	15	16
Doenças cerebrovasculares	26	22	27	11	22

Doenças das artérias, das arteríolas e capilares	1	-	-	-	-
Doenças veias, vasos e gânglios linfáticos, NCOP	1	2	-	-	1
Outros transt e os não espec aparelho circulatório	-	1	-	-	-
Influenza [gripe] e pneumonia	8	9	9	7	3
Outras doenças das vias aéreas superiores	-	-	1	-	-
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	20	12	14	12	10
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	-	-	-	-	1
Outras doenças respirat q afetam princ interstício	-	-	-	1	-
Outras doenças do aparelho respiratório	1	1	2	1	2
Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	1	-	-	3	2
Doenças do apêndice	-	1	-	-	-
Outras doenças dos intestinos	-	1	1	1	-
Doenças do peritônio	-	-	1	-	-
Doenças do fígado	13	9	8	9	11
Transt vesícula biliar, vias biliares e pâncreas	2	3	-	1	1
Outras doenças do aparelho digestivo	1	3	-	2	2
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	1
Outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	2	-	2	3	3
Dorsopatias	-	-	3	-	-
. Dorsopatias deformantes	-	-	1	-	-
. Espondilopatias	-	-	1	-	-
. Outras dorsopatias	-	-	1	-	-
Transtornos dos tecidos moles	-	1	1	-	-
. Transtornos musculares	-	1	1	-	-
Osteopatias e condropatias	1	-	-	2	-

. Transtornos da densidade e da estrutura óssea	-	-	-	2	-
. Outras osteopatias	1	-	-	-	-
Doenças renais túbulo-intersticiais	1	-	1	-	1
Insuficiência renal	3	1	2	-	-
Outras doenças do aparelho urinário	-	1	-	2	2
Doenças dos órgãos genitais masculinos	-	1	-	1	1
Doenças inflamatórias órgãos pélvicos femininos	1	-	-	-	1
Assist à mãe mot feto cavid amniót e prob rel part	-	-	1	-	-
Complicações do trabalho de parto e do parto	-	-	-	-	1
Outras afecções obstétricas NCOP	-	-	-	1	-
Fet rec-nasc afet fat mat e compl grav, trab parto	1	1	1	-	-
Transt relac com a duração gestação e cresc fetal	3	3	1	4	5
Transt respirat e cardiovasc especif per perinatal	8	7	6	1	4
Infecções específicas do período perinatal	3	-	-	-	-
Transt endócr e metaból trans espec fet e rec-nasc	-	-	1	-	-
Afecç comprom tegument e reg térm fet e recém-nasc	-	1	-	-	-
Outros transtornos originados no período perinatal	1	2	-	-	-
Malformações congênitas do sistema nervoso	1	-	1	-	-
Malformações congênitas do aparelho circulatório	-	-	-	1	1
Malform e deform congênit do sistema osteomuscular	-	1	-	-	-
Outras malformações congênitas	2	1	1	-	-
Sint e sinais relat aparelho circulat e respirat	1	-	2	1	-
Sintom e sinais relat ao aparelho digest e abdome	-	-	-	1	-
Sintomas e sinais gerais	1	1	-	1	1
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	11	9	5	10	7

Acidentes	26	31	25	43	25
. Acidentes de transporte	18	24	19	36	17
... Pedestre traumatizado em um acidente de transp	2	9	2	2	9
... Ciclista traumatizado em um acidente de transp	1	-	2	-	1
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	5	8	4	9	7
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte	5	7	5	10	-
... Ocupante veíc transp pesado traumat acid trans	1	-	1	13	-
... Outros acidentes de transporte terrestre	4	-	5	2	-
. Outras causas externas de traumatismos accidentai	8	7	6	7	8
... Quedas	2	2	1	2	-
... Afogamento e submersão acidentais	6	5	4	4	6
... Outros riscos acidentais à respiração	-	-	1	-	1
... Expos corr elétr, radiação e temp press extrem	-	-	-	1	1
Lesões autoprovocadas intencionalmente	2	2	2	3	5
Agressões	16	22	31	25	21
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	1	2	3	-	3
TOTAL	328	318	316	316	317

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Frequência por Ano do Obito, por causas mal definidas segundo Faixa Etária OMS						
Faixa Etária OMS	2008	2009	2010	2011	2012	Total
< 01a	0	0	1	0	1	2
01-04a	1	0	1	1	0	3
05-14a	0	0	0	0	0	0
15-24a	0	0	0	0	0	0

25-34a	1	0	0	1	2	4
35-44a	1	2	1	0	1	5
45-54a	1	3	1	2	1	8
55-64a	0	0	1	0	2	3
65-74a	1	0	1	1	4	7
75 e+	1	0	4	4	3	12
Ign	0	0	0	0	0	0
Total	6	5	10	9	14	44

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Óbitos por Morbidade Hospitalar - segundo Capítulo CID-10

Município: Estância

Período: 2008-2012

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	5	7	2	4	25
II. Neoplasias (tumores)	1	6	4	8	1	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	2	1	5	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	12	3	9	7	44
IX. Doenças do aparelho circulatório	32	29	9	16	16	102
X. Doenças do aparelho respiratório	19	23	17	20	18	97
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	9	2	8	4	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	1	-	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	2	2	2	2	12
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-	2	3

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	1	-	-	-	1
TOTAL	86	92	47	67	60	352

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Taxa mortalidade Hospitalar - segundo Capítulo CID-10

Município: Estância

Período: 2008-2012

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,42	1,45	2,35	0,72	2,27	1,57
II. Neoplasias (tumores)	2,63	9,09	5,8	10,81	1,92	6,69
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1,82	5,08	5,88	3,33	10,64	5,33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9,63	7,02	1,85	5,88	5,47	5,87
IX. Doenças do aparelho circulatório	9,28	8,01	3,6	6,11	7,92	7,18
X. Doenças do aparelho respiratório	3,92	4,43	3,82	5,17	6,55	4,59
XI. Doenças do aparelho digestivo	1,24	1,52	0,35	1,54	0,65	1,06
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1,06	0,73	0,54	-	0,39
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0,97	0,52	0,41	0,45	0,49	0,56
XV. Gravidez parto e puerpério	-	0,02	-	-	0,03	0,01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0,92	-	-	-	1,07	0,48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	0,17	-	-	-	0,04
TOTAL	1,13	1,12	0,59	0,89	0,83	0,91

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Óbitos por Morbidade Hospitalar - segundo Faixa Etária 1

Município: Estância

Período: 2008-2012

Faixa Etária 1	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Menor 1 ano	1	-	1	1	3	6
1 a 4 anos	-	1	-	-	-	1
15 a 19 anos	1	-	-	-	1	2
20 a 29 anos	-	1	-	-	1	2
30 a 39 anos	2	4	2	-	1	9
40 a 49 anos	4	3	5	8	3	23
50 a 59 anos	6	14	5	4	4	33
60 a 69 anos	15	13	5	5	11	49
70 a 79 anos	17	17	10	25	15	84
80 anos e mais	40	39	19	24	21	143
TOTAL	86	92	47	67	60	352

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Evidencia-se a constante incidência de casos relacionados a doenças isquêmicas do coração, Doenças cerebrovasculares e agressões, no entanto a de se considerar a redução dos casos relacionados a diabetes mellitus. É altamente recomendável a adoção de medidas educativas e proativas relacionadas a atividade físicas de pessoas acometidas com esse agravo.

4. GESTÃO DA SAÚDE LOCAL

Por gestão em saúde entende-se a criação e a utilização de meios que possibilitem concretizar os princípios de organização da política (Paim e Teixeira, 2006). Para fins de compreensão, os mesmos autores pontuaram política de saúde como a resposta social (ação ou omissão) de uma organização (como o Estado) diante das condições de saúde e das populações e seus determinantes, bem como em relação à produção, distribuição, gestão e regulação de bens e serviços que afetam a saúde humana e o ambiente. Política de saúde abrange questões relativas ao poder em saúde (Politics), bem como as que se referem ao estabelecimento de diretrizes, planos e programas de saúde (Policy). Assim, a palavra política na língua portuguesa expressa tanto as dimensões do poder quanto as diretrizes (Paim e Teixeira, 2006, p. 74).

A rede de saúde local, em consonância com o Plano de Regionalização traçado pelo Estado através do CAP – Contrato de Ação Pública, tem como sua base a atenção básica em Estância, a qual é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, caracterizadamente porta de entrada do SUS em 12 Unidades de Saúde da Família (USF). Nessas unidades atuam, 18 (dezoito) equipes de saúde da família, além da coordenação de 02 (dois) Centros de Referências e 01 Centro de Atenção Psicossocial- CAPS.

A rede básica de saúde é responsável pelos cuidados básicos à saúde da população, tendo cada Unidade sua área geográfica de abrangência e população de responsabilidade. São consideradas as “portas de entrada” para o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que devem ser as primeiras referências da população para buscar cuidados aos seus problemas e atenção às suas necessidades de saúde. Cada membro da Equipe de Saúde da Família tem a missão de conhecer o seu território, articular e participar de ações intersetoriais nele desenvolvidas, promover a saúde coletiva, realizar ações de prevenção, proteção e tratamento das doenças e problemas de saúde de seus usuários. São responsáveis também pelos encaminhamentos dos usuários para exames e serviços especializados ou hospitalares, quando o seu tratamento demandar esse tipo de recurso ou cuidado.

A Rede conformada pelas Unidades de Saúde da Família comporta equipe multidisciplinar composta dos seguintes

profissionais: Médicos clínicos, Enfermeiros, Odontólogos, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e de Saúde Bucal que contam com o serviço complementar realizado por equipe multiprofissional: Psicólogos, Assistentes Sociais, fisioterapeutas entre outras especialidades. São desempenhadas ainda pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde atividades educativas com grupos específicos, atividades voltadas para a vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental). Aos Municípios e aos usuários da Microrregião são disponibilizados os serviços especializados de: ortopedia, neuropediatria, psiquiatria, cardiologia, cirurgia geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, otorrinolaringologia e dermatologia.

5. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO POR EXERCÍCIO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA O EXERCÍCIO 2014				
EIXO 1 – ATENÇÃO BÁSICA			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 8.917.000,00	
1.1 – AREA ESTRATÉGICA – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.				
OBJETIVO – Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (EACS)				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Reorganizar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	1. Aumentar 10% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	% de cobertura das ações dos ACS na população do Município	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.				
OBJETIVO – Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS

<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos - Consolidação dos dados - Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico, por amostragem, em 100% do município; Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento epidemiológico concluído % de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais 	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento dos profissionais CD, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários; - Exame bucal a partir de 35 anos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Examinar 30% de usuários a partir de 35 anos para detecção do câncer bucal; 	<p>Nº de usuários avaliados na Campanha de prevenção do Câncer Bucal</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar as Equipes de Saúde Bucal quanto ao atendimento das metas pactuadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar para 75% a cobertura populacional das Equipes Básicas de Saúde Bucal 	<p>Proporção da População coberta pela Equipes de Saúde Bucal</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar estratégias de 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações 	<p>Número de UBS com ações coletivas em saúde</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e</p>

prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	coletivas	bucal implantadas; - Ação coletiva escovação dental Supervisionada.		Recurso Federal
- Implementação de novas equipes de saúde bucal	Estudo e avaliação de implantação de novas equipes de saúde bucal	Estudo realizado	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.3 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas.				
OBJETIVO – Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estruturar e potencializar a rede de atenção a criança e o adolescente	- Cadastrar nos programas do Ministério da Saúde pelo menos 70% dos recém-nascidos e mães do SUS e garantir o acesso às redes de assistência. - Garantir a visita puerperal até o 42º dia após o parto; - Implantar relatórios gerenciais mensais do 1º atendimento de puericultura e teste do pezinho.	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS. - Relatórios implantados; - Visita puerperal da ESF realizada em 100% das gestantes assistida pela rede pública municipal.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas nas equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação	- Melhorar em 2% os indicadores de Aleitamento Materno do município.	- % de aleitamento materno.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal

(SMAM).				
- Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde,	- Redução de 5% da taxa de mortalidade infantil NV	Coeficiente de Mortalidade Infantil.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas do município. - Capacitar professores, pediatras e agentes comunitários para a execução do Teste de Snellen. - Encaminhar crianças e adolescentes que apresentem déficit na acuidade visual a consulta com médico especialista.	Realizar triagem da acuidade visual, através da escala de Snellen, nas escolas municipais, em - 50% dos alunos da rede municipal de ensino. 100% das crianças apresentem déficit na acuidade visual encaminhadas à consulta com médico especialista	- % de testes de snellen realizados; Crianças consultadas com médico especialista	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de capacitação em 08 escolas do município com maior incidência de gravidez na adolescência.	Promover capacitação em 50% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência.	% de escolas municipais capacitadas.	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA MULHER				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs.				
OBJETIVO – Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estimular e priorizar a	Atingir a razão 0,48 de coletas de	- razão entre exames	Gestão de Núcleo de	Recursos

<p>coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo (25 a 64 anos)</p> <p>-Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta</p>	<p>exames cérvico-vaginais, em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>citopatológico cérvicovaginal em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>Saúde Coletiva.</p>	<p>Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino, através dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e informações das Unidades de Saúde.</p> <p>- Alimentar banco dados da SMS e do Ministério da Saúde.</p>	<p>- Monitorar e avaliar 100% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede municipal.</p>	<p>- % de segmento/tratamento informado em mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de mamografia;</p> <p>- Atualizar protocolo de detecção precoce câncer mama</p>	<p>- Atingir a razão 0,15 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos</p>	<p>- razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas</p>	<p>- 80% das gestações com 7 ou mais consultas de pré-natal,</p>	<p>- % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

<p>unidades de Saúde, através dos programas do Ministério da Saúde e do SISPRENATAL</p>				
<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar 100% das gestantes que iniciaram pré-natal na rede municipal de saúde com exame HIV positivo para pré-natal de alto risco; - Teste HIV no primeiro e terceiro trimestre da gestação em todas as gestantes que fazem pré-natal nas unidades de saúde. - Orientações às gestantes soropositivas sobre a importância da prevenção da transmissão vertical do HIV (reforçar importância do tratamento) e prevenção da transmissão aos parceiros - Orientações às gestantes soro negativas na prevenção do HIV e outras DSTs 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 1%. 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade 	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva/Equipe do CTA</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e tratar todas as gestantes e parceiros com exames para sífilis positivos; - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir no máximo 10 casos de sífilis congênita; - Realizar 50% de testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - incidência de sífilis congênita; - Resultado dos testes rápidos; 	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Executar testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde				
- Minimizar a morbidade no período do climatério e na idade senil. - Adotar exames laboratoriais próprios para o climatério	- Implantar protocolo de Assistência da Mulher no Climatério com foco na integralidade	Protocolo implantado	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.5 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO IDOSO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade.				
OBJETIVO – Trabalhar com a manutenção da autonomia e independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização de oficinas educativas com o público alvo: idosos e cuidadores com o objetivo de minimizar a taxa de incidência de quedas com fraturas ou não de colo de fêmur.	Diminuir em 2% as internações por fratura de colo de fêmur	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
Relacionar os pacientes cadastrados na rede	- Identificar a prevalência das “Grandes Síndromes Geriátricas”	Identificação da Prevalência das Grandes	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e

<p>municipal de saúde, de janeiro de 2010 a dezembro de 2013; - Avaliação dos prontuários e preenchimento de formulário pela equipe de saúde da família, que inclui Índice de Massa Corporal (IMC) e presença ou não de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), osteoporose, artrose, quedas, depressão, incontinência urinária, Infecção do Trato Urinário (ITU), desnutrição, AIDS, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Câncer de Próstata e Demências.</p>	<p>em pacientes cadastrados na rede municipal de saúde</p>	<p>Síndromes Geriátricas</p>		<p>Recurso Federal</p>
<p>Será avaliada a diminuição da média do número de drogas utilizadas (iatrogenia), através de ações a serem discutidas com parceiros (divisão de farmácia e vigilância epidemiológica) que serão</p>	<p>- Diminuir o número de drogas a serem utilizadas por idosos em 75%.</p>	<p>Avaliação do número médio de drogas utilizadas por pacientes com idade igual ou superior a 60 anos</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

convidados				
Incentivar as Unidades de Saúde, através dos seus profissionais, para o preenchimento da caderneta de saúde do idoso.	- Implantar a caderneta de saúde do idoso em 80% das unidades de saúde	% de unidades de saúde com cadernetas implantadas.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.6 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO ADULTO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva..				
OBJETIVO – Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, p/ as ações de controle de HA/DM, inclusive utilizando protocolo existente. -Descentralização do HIPERDIA - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM.	Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 6,0/ 10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Estimular a adesão e utilização dos protocolos de prevenção clínica das	Reduzir a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para 4,0/ 10.000 hab	Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade no	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

doenças cardiovasculares e cerebrovascular. - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da HA.		âmbito do SUS.		
1.7 - AREA ESTRATÉGICA – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.				
OBJETIVO – Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN. -confecção de impressos para uso no SISVAN.	- Implementar nas unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco: gestante e criança menor de 5 anos.	Nº de unidades com SISVAN implantado.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
-Capacitar os servidores das Unidades de Saúde nos 10 passos de alimentação saudável nas fases de vida. -Criar material educativo para as unidades de saúde, tema alimentação saudável, -implementar o protocolo de atendimento de crianças desnutridas e	- Reduzir para 1,75 o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade.	- % de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade - % de unidades capacitadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

capacitar as unidades para execução. -garantir a capacitação dos responsáveis.				
-Desenvolver protocolos de atendimento junto à atenção básica. -Organização da Atenção Nutricional, segundo hierarquização dos níveis de atenção.	- Elaborar protocolos de atendimento junto à atenção básica quanto organização da atenção nutricional na rede SUS	Protocolo elaborado	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis. -Participar de treinamentos promovidos pelos ministérios: saúde e assistência social. -Elaborar semestralmente relatório de resultados para as Unidades.	Manter o percentual de 95% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica	Famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família acompanhadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.8 - AREA ESTRATÉGICA – INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover junto a população a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade compartilhada com serviços de saúde.				
OBJETIVO – Elaborar e desenvolver ações específicas para a população através da adoção promoção da saúde, direcionando suas ações na mudança do estilo de vida.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS

-Desenvolvimento de projeto executivo completo da obra. -Licitação da construção da academia. - Acompanhamento da execução da obra. -Planejamento das ações a serem desenvolvidas	Implantar 1 Academia da Saúde, modalidade ampliada.	Nº de academia de saúde Implantada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.9 - AREA ESTRATÉGICA – ATENÇÃO DOMICILIAR				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a atenção domiciliária com ênfase na interdisciplinaridade e restabelecer a qualidade de vida e do equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família.				
OBJETIVO: Assistir, orientar, capacitar e supervisionar familiares e ou cuidadores nos cuidados diários na atenção domiciliar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização das oficinas de cuidadores; para orientações de cuidadores.	Realizar oficina com cuidadores, por equipe de saúde da família	Nº de oficinas realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.10 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO HOMEM				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a política de saúde do homem como mecanismo de controle e redução dos agravos que o acometem.				
OBJETIVO: Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde a fim de conscientizar sobre a importância do autocuidado e da realização de exames preventivos.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitação das equipes de Saúde da Família quanto à busca por pacientes do sexo masculino propensos	Realizar 03 mutirões incentivando os homens à busca pelos serviços de saúde	Mutirões realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

a doenças crônicas e súbitas (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Infarto Agudo do Miocárdio, Fibrilação Atrial, Acidente Vascular Cerebral, Cuidados Paliativos, etc.).				
Inserir o homem na assistência pré-natal	Acompanhamento do homem (marido, companheiro ou congênere) a no mínimo 2 consultas de pré-natal da esposa, companheira ou congênere	Consultas e exames realizados.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Ampliar a Política de Saúde do Homem no Município	Realizar 3 oficinas para Profissionais	Nº de oficinas para profissionais realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 2 – MÉDIA COMPLEXIDADE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 13.400.000,00	
2.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE, AUDITORIA, REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção e a ampliar do acesso a esta modalidade de atenção.				
OBJETIVO: Reorganização da atenção ambulatorial com a efetivação do Complexo Regulador do Sistema de Atenção.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promover envolvimento da equipe; - Realizar interface com outros departamentos; - Incentivar a elaboração e	Regular 100% da demanda de guias de consultas especializadas que são enviadas ao Complexo Regulador.	% de Guias Reguladas.	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal

utilização de protocolos de regulação.				
- Treinamento dos reguladores para agendamento on line. - Controle das agendas.	Agendar em até 30 dias 100% de consultas prioritárias nos serviços próprios e conveniados.	% de guias prioritárias agendadas em até 30 dias	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Elaborar e disponibilizar os protocolos para a rede própria e conveniada. Realizar treinamento dos médicos da rede municipal. Realizar treinamentos dos médicos reguladores para utilização dos protocolos.	Implantar 3 novos protocolos de regulação.	Nº de protocolos implantados.	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Inclusão da avaliação da rede hospitalar do Município. Composição da equipe de avaliação do termo firmado com os estabelecimentos de saúde.	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços hospitalares do SUS.	% de Convênios Hospitalares Avaliados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Manutenção da avaliação dos convênios	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios nos prestadores de serviços odontológicos.	% de prestadores avaliados e acompanhados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
2.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE MENTAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em saúde mental para população residente no município de Estância/SE.				
OBJETIVO: Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Implantar as oficinas de tratamento; Implantar oficinas de articulação com comunidade.	- Realizar duas oficinas com a Comunidade	N.º de Oficinas Realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
- Articular com vários setores envolvidos para a implantação de novos leitos psiquiátricos pela Secretaria de Estado da Saúde.	- Reivindicar a readequação dos leitos junto a Secretaria de Estado da Saúde.	Implantação de novos leitos psiquiátricos	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
- Pactuar com a Secretaria de Estado a realização de capacitação da equipe do CAPS no atendimento às urgências em saúde mental.	- Capacitar 100% dos profissionais de saúde lotados no CAPS	Profissionais capacitados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal

2.3 - AREA ESTRATÉGICA – APOIO DIAGNÓSTICO

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ: Garantir e ampliar o acesso da população aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico com qualidade, eficácia e eficiência, dando suporte aos programas da SMS.

OBJETIVO: Implementar o serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS no município.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Aquisição de Kits para realização dos testes	- Realizar teste sorológico para diagnóstico de dengue, NS1	% de testes realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e	Recurso Federal

sorológicos para diagnóstico de dengue, NS1 - Capacitação da equipe do laboratório para realização dos testes	para 100% dos casos notificados.		Vigilância à Saúde.	
2.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL ESPECIALIZADA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes.				
OBJETIVO: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento.	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação do programa de distribuição de próteses dentárias	Ampliar a oferta de próteses dentárias em 10%	Próteses ofertadas por pacientes	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação da oferta de serviços ofertados	Ampliar a oferta de serviços ofertados em 10%	Procedimentos realizados	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
2.5 - AREA ESTRATÉGICA – CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços				

especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a atenção especializada ambulatorial, laboratorial e hospitalar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a Contratualização de serviços ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares	Contratar 100% dos serviços pactuados em PPI a serem executados em Estância não ofertados na rede pública de saúde	Contratos realizados	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
2.6 - AREA ESTRATÉGICA – TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a política nacional de Transporte de pacientes fora do domicílio.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a política de transporte de pacientes para realização de tratamentos fora do domicílio	Realizar o transporte dos pacientes que fazem tratamento fora do domicílio	Viagens ocorridas	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
Solicitar revisão dos valores repassados pelo Ministério da Saúde	Colocar em ponto de pauta em CIE para discussão	Solicitação encaminhada	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal

EIXO 3 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 765.000,00
3.1 - AREA ESTRATÉGICA – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
DIRETRIZ: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.	
OBJETIVO: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o	

acesso com qualidade, segurança e menor custo.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Distribuição dos medicamentos na Rede Municipal de Saúde	Atender o elenco de medicamentos relacionados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	Aquisições realizadas	Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Atualização da REMUME	Realizar estudo para possível atualização da REMUME, até o mês de março/2014, através de equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde	REMUME atualizada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 1.259.000,00	
4.1 - AREA ESTRATÉGICA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DIRETRIZ: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.				
OBJETIVO GERAL: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue; - Capacitação de equipe de saúde - Elaboração de material	Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue <7,5%	Taxa de letalidade da dengue (nº de óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>educativo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a avaliação dos casos graves de dengue 				
<ul style="list-style-type: none"> - Visita casa a casa para controle dos criadouros - Bloqueio de Nebulização - Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas, e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido. - Treinamento anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho - Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção. - Ações de mobilização social e comunicação no município Divulgação na mídia 	<p>Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i>/nº de imóveis pesquisados x 100); - Índice Predial (nº de imóveis positivos para <i>Aedes aegypti</i>/nº de imóveis pesquisados x 100) - Índice de recipientes (nº de recipientes positivos para <i>Aedes aegypti</i>/nº de recipientes pesquisados x 100) - Percentual de casas fechadas (nº de imóveis fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs efetivamente trabalhados/nº de PEs existentes x 100) 	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

		- Cobertura de IEs (nº de IEs efetivamente		
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer a vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e dos fatores de risco e proteção				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promoção de atividades de integração entre as equipes dos programas; - Disseminação de dados referentes a morbimortalidade por DCNT; - Capacitação de equipes de atenção primária para monitoramento e avaliação de indicadores;	Elaborar o Plano Municipal para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Plano Municipal elaborado	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar ações de promoção à saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Integração com os programas de atividade física desenvolvidos pelo Município para monitoramento das ações;	Apoiar ações em pelo menos 1 eixo prioritário da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)	Ações apoiadas pela Vigilância em Saúde em relação a PNPS	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a transmissão do HIV AIDS e Hepatites Virais				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização da campanha de carnaval 2014 e	Ampliar as ações de vigilância e prevenção do HIV AIDS DST e Hepatites Virais,	Campanhas Realizadas;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e

<p>campanha do dia mundial de combate a aids</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de 200 mil unidades de preservativos/mês para populações mais vulneráveis. 	<p>realizando duas campanhas educativas.</p>	<p>Nº de preservativos distribuídos/mês</p>		<p>Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas de prevenção e distribuição de insumos para grupos específicos; - Realização de treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais. - Aquisição de material institucional 	<p>Aumentar 15% a cobertura das ações às DST/AIDS Hepatites Virais para as população em geral e mais vulneráveis, através da realização de treinamentos e oficinas</p>	<p>Nº de oficinas Realizadas; Nº de oficinas e treinamentos realizados.</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas de DST/AIDS para população LGBTT 	<p>15% da população do seguimento LGBT acessada sendo orientada sobre práticas sexuais seguras</p>	<p>Nº de oficinas Realizadas</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de material institucional. - Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que 	<p>Viabilizar que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV/VRDL no primeiro e terceiro trimestre da gestação para a gestante e pelo</p>	<p>Nº de gestantes que realizam pré-natal tendo realizado dois exames de HIV/VDRL</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

tratem adequadamente a gestante e o parceiro portadores de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia	menos um para o parceiro			
OBJETIVO ESPECÍFICO: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Avaliar semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade	95% de cobertura vacinal para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano de idade conforme calendário vacinal vigente.	Nº de dose aplicadas /nascidos vivos do período x 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Planejar, realizar e divulgar as duas campanhas de vacinação, junto com a atenção básica	Atingir cobertura de 95% nas 2 campanhas de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade	Nº de doses aplicadas/população X 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação junto com a atenção básica, UBDS, SAD, hospitais e programas de saúde.	Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.	Nº de doses aplicadas/população X 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a morbimortalidade por tuberculose				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Oferecer tratamento supervisionado - Solicitação técnica para adequação de RH;	- Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono de tratamento dos casos novos de TB	- % de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera - % de abandono	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Aquisição de cestas básicas e leite para reforço da adesão dos pacientes	Manter 85% dos Pacientes diagnosticados com TB em Tratamento Supervisionado (TS).	dos casos novos de TB - % de pacientes em TS		
- Vigilância do sistema de informações; - Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados; - Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde; - Confecção de folders explicativos para os pacientes soropositivos	Ampliar a testagem de HIV em 15% dos casos diagnosticados com TB	- % de pacientes com exame de HIV realizado; - Nº de PPD em pacientes soropositivos	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de três oficinas com agentes comunitários de saúde - Visita às unidades de saúde para discussão de casos	Monitorar a coleta de exames de baciloscopia em 1% da população	- Nº de coletas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para	Realizar 20% dos exames de baciloscopia do município de	Exames realizados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e

realização de exames de baciloscopia - Aquisição de insumos	Estância/Se no Laboratório Municipal			Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a carga de hanseníase				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Organização do fluxo de informações e de atendimento - Cadastramento dos ambulatórios - Aquisição de vales transporte para facilitar o acesso ao tratamento - Aquisição de cestas básicas para reforço da adesão dos pacientes	- Alcançar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	- % de cura de casos novos de hanseníase na coorte - % de contatos domiciliares avaliados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de Seminário de Hanseníase - Reuniões para discussão de casos clínicos	Capacitar no mínimo 1 profissional de cada unidade de saúde	Realização do Seminário; Reuniões realizadas.		Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Atividades da Vigilância Sanitária				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Cadastrar no SINAVISA todos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Cadastrar no SINAVISA 100% dos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas), no âmbito Municipal .	Hospitais, maternidades e Unidades de Saúde (Públicas e privadas), cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Inspecionar Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Inspecionar 100% das Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas) inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Contribuir no processo de contratação de serviços de saúde pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes serviços.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos, que estão sob responsabilidade municipal emitindo parecer técnico sobre o estabelecimento.	Parecer técnico emitido pelo departamento	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Realizar atividades de educação e comunicação para usuários, gestores de saúde.	Realizar 02 oficinas no ano abordando os principais temas que envolvam a vigilância sanitária.	Oficinas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os serviços que prestam assistência odontológica.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município.	Serviços que prestam assistência odontológica cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os serviços que prestam assistência odontológica;	Inspecionar 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município;	Serviços que prestam assistência odontológica inspecionados;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as instituições de longa permanência para idosos.	Cadastrar no SINAVISA 100% das instituições de longa permanência para idosos no Município.	Instituições de longa permanência para idosos cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar instituições de longa permanência para idosos.	Inspecionar 100% as instituições de longa permanência para idosos.	instituições de longa permanência para idosos inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA as	Cadastrar no SINAVISA 100% das	Creches no âmbito	Direção de Vigilância	Recursos

creches.	creches no Município.	municipal cadastradas.	em Saúde	Próprios e Recurso Federal
Inspeccionar as creches.	Inspeccionar as creches no âmbito municipal.	Creches no âmbito municipal inspeccionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspeccionar os estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município;	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos no âmbito municipal;	Estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos inspeccionados no âmbito municipal;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem,	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem,	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam,	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	importam, exportam e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios cadastrados no âmbito municipal.		
Cadastrar no SINAVISA todas as academias de ginástica.	Cadastrar no SINAVISA 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica cadastradas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as academias de ginástica.	Inspecionar 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica Inspeccionadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios inspeccionados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as clínicas e laboratórios.	Cadastrar no SINAVISA 100% clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as clínicas e laboratórios.	Inspecionar 100% todas as clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos Hotéis, Pousadas e Motéis.	Cadastrar no SINAVISA 100% Hotéis, Pousadas e Motéis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Inspecionar todos os Hotéis, Pousadas e Motéis.	Inspecionar 100% dos Hotéis, Pousadas e Moteis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis Inspecionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as Escolas particulares e públicas.	Cadastrar no SINAVISA 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas cadastradas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as Escolas particulares e públicas.	Inspecionar 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas Inspecionadas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde cadastrados no âmbito Municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde inspecionados no âmbito Municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA os	Cadastrar no SINAVISA 100% dos	Estabelecimentos que	Direção de Vigilância	Recursos

estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes no âmbito Municipal.	fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes cadastrados no âmbito municipal.	em Saúde	Próprios e Recurso Federal
Inspeccionar os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município..	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes inspeccionados que estão sob a responsabilidade do Município.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de	Realizar 432 coletas no ano, conforme portaria 518/2004 do Ministério da Saúde.	Coletas realizadas no ano	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

qualidade da água consumida pela população, conforme plano de amostragem de vigilância.				
Alimentar sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA).	Lançar 100% das informações disponibilizadas no sistema GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial	Sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA) alimentado.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 5 – CONTROLE SOCIAL			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 30.000,00	
5.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE SOCIAL				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais participativa, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.				
OBJETIVO: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Formular calendários e pautas	Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios
Viabilizar a capacitação do Conselheiro	Firmar parceria com o Governo Estadual para realização de 01capacitação para os conselheiros	Capacitação realizada	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios

EIXO 6 – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.477.754,00	
6.1 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RECURSOS HUMANOS				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes do SUS como Política Municipal no âmbito Municipal				

OBJETIVO: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS.	- Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
- Realizar o cadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde.	Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

6.2 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/EDUCAÇÃO PERMANENTE				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Proporcionar espaços de reflexão e qualificação da prática profissional dos servidores da SMS.				
OBJETIVO: Promover ações de educação permanente visando à valorização do servidor e melhoria da qualidade dos serviços prestados ao usuário.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realizar ações educativas de acordo com as necessidades;	Capacitar 10% servidores da Secretaria Municipal	- Nº de funcionários capacitados /	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

- Promover ações de educação permanente / continuada aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde.	da Saúde, de acordo com as necessidades levantadas.	número total de funcionários da SMS X 100		
6.3 - AREA ESTRATÉGICA –ESTRUTURA FÍSICA				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.				
OBJETIVO: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Construção de novas unidades básicas de saúde	Construção das Unidades básicas de saúde do bairro Paulo Amaral e no Porto do Mato e da Academia de Saúde no Bairro Cidade Nova	Unidades construídas	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios e Recursos Federais
Elaboração do projeto executivo para construção da sede da Secretaria Municipal de Saúde	Construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde	Projeto realizado	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA O EXERCÍCIO 2015	
EIXO 1 – ATENÇÃO BÁSICA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 9.184.510,00
1.1 – AREA ESTRATÉGICA – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA	
DIRETRIZ – Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.	
OBJETIVO – Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (EACS)	

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Reorganizar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	1. Aumentar 3% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	% de cobertura das ações dos ACS na população do Município	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.				
OBJETIVO – Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos - Consolidação dos dados - Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais.	- Realizar diagnóstico, por amostragem, em 100% do município; Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais	- Levantamento epidemiológico concluído % de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Treinamento dos profissionais CD, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários;	- Examinar 30% de usuários a partir de 35 anos para detecção do câncer bucal;	Nº de usuários avaliados na Campanha de prevenção do Câncer Bucal	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Exame bucal a partir de 35 anos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados				
- Mobilizar as Equipes de Saúde Bucal quanto ao atendimento das metas pactuadas	- Ampliar para 77% a cobertura populacional das Equipes Básicas de Saúde Bucal	Proporção da População coberta pela Equipes de Saúde Bucal	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Implementar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	- Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	Número de UBS com ações coletivas em saúde bucal implantadas; - Ação coletiva escovação dental Supervisionada.	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.3 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas.				
OBJETIVO – Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estruturar e potencializar a rede de atenção a criança e o adolescente	- Cadastrar nos programas do Ministério da Saúde pelo menos 70% dos recém-nascidos e mães do SUS e garantir o acesso às redes de assistência. - Garantir a visita puerperal até o 42º dia após o parto; - Implantar relatórios gerenciais mensais do 1º atendimento de	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS. - Relatórios implantados; - Visita puerperal da ESF realizada em 100% das gestantes assistida pela rede pública municipal.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

	puericultura e teste do pezinho.			
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas nas equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação (SMAM). 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar em 2% os indicadores de Aleitamento Materno do município. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de aleitamento materno. 	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde, 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de 5% da taxa de mortalidade infantil NV 	<ul style="list-style-type: none"> Coeficiente de Mortalidade Infantil. 	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas do Município. - Capacitar professores, pediatras e agentes comunitários para a execução do Teste de Snellen. - Encaminhar crianças e adolescentes que apresentem déficit na acuidade visual a consulta com médico especialista. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar triagem da acuidade visual, através da escala de Snellen, nas escolas municipais, em - 50% dos alunos da rede municipal de ensino. 100% das crianças apresentem déficit na acuidade visual encaminhadas à consulta com médico especialista 	<ul style="list-style-type: none"> - % de testes de snellen realizados; Crianças consultadas com médico especialista 	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Realização de oficinas de capacitação em 08 escolas do município com maior incidência de gravidez na adolescência. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover capacitação em 50% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência. 	<ul style="list-style-type: none"> % de escolas municipais capacitadas. 	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal

1.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA MULHER				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs.				
OBJETIVO – Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e priorizar a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo (25 a 64 anos) -Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta 	<p>Atingir a razão 0,48 de coletas de exames cérvico-vaginais, em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>- razão entre exames citopatológico cérvicovaginal em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino, através dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e informações das Unidades de Saúde. - Alimentar banco dados da SMS e do Ministério da Saúde. 	<p>- Monitorar e avaliar 100% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede municipal.</p>	<p>- % de segmento/tratamento informado em mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de 	<p>- Atingir a razão 0,17 para mamografias realizadas</p>	<p>- razão entre mamografias</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e</p>

<p>mamografia; - Atualizar protocolo de detecção precoce câncer mama</p>	<p>em mulheres entre 50 e 69 anos</p>	<p>realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos.</p>		<p>Recurso Federal</p>
<p>- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de Saúde, através dos programas do Ministério da Saúde e do SISPRENATAL</p>	<p>- 80% das gestações com 7 ou mais consultas de pré-natal,</p>	<p>- % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Encaminhar 100% das gestantes que iniciaram pré-natal na rede municipal de saúde com exame HIV positivo para pré-natal de alto risco; - Teste HIV no primeiro e terceiro trimestre da gestação em todas as gestantes que fazem pré-natal nas unidades de saúde. - Orientações às gestantes soropositivas sobre a importância da prevenção da transmissão vertical do HIV (reforçar importância do tratamento) e</p>	<p>- Manter taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 1%.</p>	<p>- Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva/Equipe do CTA</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

prevenção da transmissão aos parceiros - Orientações às gestantes soro negativas na prevenção do HIV e outras DSTs				
- Acompanhar e tratar todas as gestantes e parceiros com exames para sífilis positivos; - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Executar testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde	- Atingir no máximo 08 casos de sífilis congênita; - Realizar pelo menos 50% de testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde	- incidência de sífilis congênita; - Resultado dos testes rápidos;	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.5 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO IDOSO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade.				
OBJETIVO – Trabalhar com a manutenção da autonomia e independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização de oficinas educativas com o público alvo: idosos e cuidadores	Diminuir em 2% as internações por fratura de colo de fêmur	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

com o objetivo de minimizar a taxa de incidência de quedas com fraturas ou não de colo de fêmur.		de fêmur.		
Será avaliada a diminuição da média do número de drogas utilizadas (iatrogenia), através de ações a serem discutidas com parceiros (divisão de farmácia e vigilância epidemiológica) que serão convidados	- Diminuir o número de drogas a serem utilizadas por idosos em 75%.	Avaliação do número médio de drogas utilizadas por pacientes com idade igual ou superior a 60 anos	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.6 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO ADULTO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva..				
OBJETIVO – Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, p/ as ações de controle de HA/DM, inclusive utilizando protocolo existente. -Descentralização do HIPERDIA - Estimular a formação de	Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 5,0/ 10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM.				
- Estimular a adesão e utilização dos protocolos de prevenção clínica das doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da HA.	Manter a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para 4,0/ 10.000 hab	Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.7 - AREA ESTRATÉGICA – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.				
OBJETIVO – Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN. -confeção de impressos para uso no SISVAN.	- Implementar nas unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco: gestante e criança menor de 5 anos.	Nº de unidades com SISVAN implantado.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- implementar o protocolo de atendimento de crianças	- Reduzir para 1,70 o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo	- % de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e

desnutridas e capacitar as unidades para execução. -garantir a capacitação dos responsáveis.	peso para a idade.	para a idade - % de unidades capacitadas		Recurso Federal
-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis. -Participar de treinamentos promovidos pelos ministérios: saúde e assistência social. -Elaborar semestralmente relatório de resultados para as Unidades.	Manter o percentual de 95% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica	Famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família acompanhadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.8 - AREA ESTRATÉGICA – INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover junto a população a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade compartilhada com serviços de saúde.				
OBJETIVO – Elaborar e desenvolver ações específicas para a população através da adoção promoção da saúde, direcionando suas ações na mudança do estilo de vida.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Encaminhamento ao Ministério da Saúde proposta para implantação de novo polo de academia de saúde.	Aprovação de 1 Academia da Saúde, modalidade ampliada.	Proposta Aprovada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.9 - AREA ESTRATÉGICA – ATENÇÃO DOMICILIAR				

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a atenção domiciliar com ênfase na interdisciplinaridade e restabelecer a qualidade de vida e do equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família.				
OBJETIVO: Assistir, orientar, capacitar e supervisionar familiares e ou cuidadores nos cuidados diários na atenção domiciliar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização das oficinas de cuidadores; para orientações de cuidadores.	Realizar oficina com cuidadores, por equipe de saúde da família	Nº de oficinas realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.10 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO HOMEM				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a política de saúde do homem como mecanismo de controle e redução dos agravos que o acometem.				
OBJETIVO: Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde a fim de conscientizar sobre a importância do autocuidado e da realização de exames preventivos.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitação das equipes de Saúde da Família quanto à busca por pacientes do sexo masculino propensos a doenças crônicas e súbitas (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Infarto Agudo do Miocárdio, Fibrilação Atrial, Acidente Vascular Cerebral, Cuidados Paliativos, etc.).	Realizar 03 mutirões incentivando os homens à busca pelos serviços de saúde	Mutirões realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inserir o homem na assistência pré-natal	Acompanhamento do homem (marido, companheiro ou congênere) a no mínimo 2 consultas	Consultas e exames realizados.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal

	de pré-natal da esposa, companheira ou congênere			
- Ampliar a Política de Saúde do Homem no Município	Realizar 3 oficinas para Profissionais	Nº de oficinas para profissionais realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 2 – MÉDIA COMPLEXIDADE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 13.400.000,00	
2.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE, AUDITORIA, REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção e a ampliar do acesso a esta modalidade de atenção.				
OBJETIVO: Reorganização da atenção ambulatorial com a efetivação do Complexo Regulador do Sistema de Atenção.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promover envolvimento da equipe; - Realizar interface com outros departamentos; - Incentivar a elaboração e utilização de protocolos de regulação.	Regular 100% da demanda de guias de consultas especializadas que são enviadas ao Complexo Regulador.	% de Guias Reguladas.	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
- Treinamento dos reguladores para agendamento on line. - Controle das agendas.	Agendar em até 30 dias 100% de consultas prioritárias nos serviços próprios e conveniados.	% de guias prioritárias agendadas em até 30 dias	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Inclusão da avaliação da rede hospitalar do Município. Composição da equipe de avaliação do termo firmado	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços hospitalares do SUS.	% de Convênios Hospitalares Avaliados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal

com os estabelecimentos de saúde.				
Manutenção da avaliação dos convênios	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios nos prestadores de serviços odontológicos.	% de prestadores avaliados e acompanhados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
2.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE MENTAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em saúde mental para população residente no município de Estância/SE.				
OBJETIVO: Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Implantar as oficinas de tratamento; Implantar oficinas de articulação com comunidade.	- Realizar duas oficinas com a Comunidade	N.º de Oficinas Realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
- Pactuar com a Secretaria de Estado a realização de capacitação da equipe do CAPS no atendimento às urgências em saúde mental.	- Capacitar 100% dos profissionais de saúde lotados no CAPS	Profissionais capacitados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
2.3 - AREA ESTRATÉGICA – APOIO DIAGNÓSTICO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir e ampliar o acesso da população aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico com qualidade, eficácia e eficiência, dando suporte aos programas da SMS.				
OBJETIVO: Implementar o serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS no município.				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Aquisição de Kits para realização dos testes sorológicos para diagnóstico de dengue, NS1 - Capacitação da equipe do laboratório para realização dos testes	- Realizar teste sorológico para diagnóstico de dengue, NS1 para 100% dos casos notificados.	% de testes realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Vigilância à Saúde.	Recurso Federal
2.4 - ÁREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL ESPECIALIZADA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos munícipes.				
OBJETIVO: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento.	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação do programa de distribuição de próteses dentárias	Ampliar a oferta de próteses dentárias em 10%	Próteses ofertadas por pacientes	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal

Implementação da oferta de serviços ofertados	Ampliar a oferta de serviços ofertados em 5%	Procedimentos realizados	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
2.5 - AREA ESTRATÉGICA – CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a atenção especializada ambulatorial, laboratorial e hospitalar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a Contratualização de serviços ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares	Contratar 100% dos serviços pactuados em PPI a serem executados em Estância não ofertados na rede pública de saúde	Contratos realizados	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
2.6 - AREA ESTRATÉGICA – TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a política nacional de Transporte de pacientes fora do domicílio.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a política de transporte de pacientes para realização de tratamentos fora do domicílio	Realizar o transporte dos pacientes que fazem tratamento fora do domicílio	Viagens ocorridas	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
Solicitar revisão dos valores	Colocar em ponto de pauta em CIE	Solicitação encaminhada	Secretaria Municipal	Recurso Federal

repassados pelo Ministério da Saúde	para discussão		de Saúde	
-------------------------------------	----------------	--	----------	--

EIXO 3 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 787.950,00	
3.1 - AREA ESTRATÉGICA – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
DIRETRIZ: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.				
OBJETIVO: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Distribuição dos medicamentos na Rede Municipal de Saúde	Atender o elenco de medicamentos relacionados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	Aquisições realizadas	Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Atualização da REMUME	Realizar estudo para possível atualização da REMUME, até o mês de março/2015, através de equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde	REMUME atualizada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 1.296.770,00	
4.1 - AREA ESTRATÉGICA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DIRETRIZ: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.				
OBJETIVO GERAL: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<p>Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de equipe de saúde - Elaboração de material educativo - Manter a avaliação dos casos graves de dengue 	<p>Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue <7,5%</p>	<p>Taxa de letalidade da dengue (nº de óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Visita casa a casa para controle dos criadouros - Bloqueio de Nebulização - Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas, e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido. - Treinamento anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho - Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção. - Ações de mobilização 	<p>Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis pesquisados x 100); - Índice Predial (nº de imóveis positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis pesquisados x 100) - Índice de recipientes (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de recipientes pesquisados x 100) - Percentual de casas fechadas (nº de imóveis 	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

social e comunicação no município Divulgação na mídia		fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs efetivamente trabalhados/nº de PEs existentes x 100) - Cobertura de IEs (nº de IEs efetivamente		
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer a vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e dos fatores de risco e proteção				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promoção de atividades de integração entre as equipes dos programas; - Disseminação de dados referentes a morbimortalidade por DCNT; - Capacitação de equipes de atenção primária para monitoramento e avaliação de indicadores;	Implementar o Plano Municipal para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Plano Municipal elaborado	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar ações de promoção à saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Integração com os programas de atividade física desenvolvidos pelo	Apoiar ações em pelo menos 1 eixo prioritário da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)	Ações apoiadas pela Vigilância em Saúde em relação a PNPS	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Município para monitoramento das ações;				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a transmissão do HIV AIDS e Hepatites Virais				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização da campanha de carnaval 2015 e campanha do dia mundial de combate a aids - Disponibilização de 200 mil unidades de preservativos/mês para populações mais vulneráveis.	Ampliar as ações de vigilância e prevenção do HIV AIDS DST e Hepatites Virais, realizando duas campanhas educativas.	Campanhas Realizadas; Nº de preservativos distribuídos/mês	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de prevenção e distribuição de insumos para grupos específicos; - Realização de treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais. - Aquisição de material institucional	Manter a cobertura das ações às DST/AIDS Hepatites Virais para as população em geral e mais vulneráveis, através da realização de treinamentos e oficinas	Nº de oficinas Realizadas; Nº de oficinas e treinamentos realizados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de DST/AIDS para população LGBTT	15% da população do seguimento LGBT acessada sendo orientada sobre práticas sexuais seguras	Nº de oficinas Realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>- Confecção de material institucional.</p> <p>- Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que tratem adequadamente a gestante e o parceiro portadores de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia</p>	<p>Viabilizar para que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV/VRDL no primeiro e terceiro trimestre da gestação para a gestante e pelo menos um para o parceiro</p>	<p>Nº de gestantes que realizam pré-natal tendo realizado dois exames de HIV/VDRL</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis</p>				
<p>AÇÃO</p>	<p>METAS</p>	<p>INDICADOR</p>	<p>ÁREA RESPONSÁVEL</p>	<p>ORIGEM DOS RECURSOS</p>
<p>- Avaliar semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade</p>	<p>95% de cobertura vacinal para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano de idade conforme calendário vacinal vigente.</p>	<p>Nº de dose aplicadas /nascidos vivos do período x 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Planejar, realizar e divulgar as duas campanhas de vacinação, junto com a atenção básica</p>	<p>Atingir cobertura de 95% nas 2 campanhas de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade</p>	<p>Nº de doses aplicadas/população X 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação junto com a atenção básica, UBDS, SAD, hospitais e programas de</p>	<p>Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.</p>	<p>Nº de doses aplicadas/população X 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a morbimortalidade por tuberculose				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer tratamento supervisionado - Solicitação técnica para adequação de RH; - Aquisição de cestas básicas e leite para reforço da adesão dos pacientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono de tratamento dos casos novos de TB Manter 85% dos Pacientes diagnosticados com TB em Tratamento Supervisionado (TS). 	<ul style="list-style-type: none"> - % de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera - % de abandono dos casos novos de TB - % de pacientes em TS 	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância do sistema de informações; - Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados; - Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde; - Confecção de folders explicativos para os pacientes soropositivos 	Ampliar a testagem de HIV em 5% dos casos diagnosticados com TB	<ul style="list-style-type: none"> - % de pacientes com exame de HIV realizado; - Nº de PPD em pacientes soropositivos 	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de três oficinas com agentes comunitários de saúde	Monitorar a coleta de exames de baciloscopia em 1% da população	- Nº de coletas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Visita às unidades de saúde para discussão de casos				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para realização de exames de baciloscopia - Aquisição de insumos	Realizar 20% dos exames de baciloscopia do município de Estância/Se no Laboratório Municipal	Exames realizados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a carga de hanseníase				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Organização do fluxo de informações e de atendimento - Cadastramento dos ambulatorios - Aquisição de vales transporte para facilitar o acesso ao tratamento - Aquisição de cestas básicas para reforço da adesão dos pacientes	- Alcançar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	- % de cura de casos novos de hanseníase na coorte - % de contatos domiciliares avaliados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de Seminário de Hanseníase - Reuniões para discussão de casos clínicos	Capacitar no mínimo 1 profissional de cada unidade de saúde	Realização do Seminário; Reuniões realizadas.		Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Atividades da Vigilância Sanitária				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Cadastrar no SINAVISA todos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Cadastrar no SINAVISA 100% dos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas), no âmbito Municipal .	Hospitais, maternidades e Unidades de Saúde (Públicas e privadas), cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Inspecionar 100% das Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas) inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Contribuir no processo de contratação de serviços de saúde pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes serviços.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos, que estão sob responsabilidade municipal emitindo parecer técnico sobre o estabelecimento.	Parecer técnico emitido pelo departamento	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Realizar atividades de educação e comunicação para usuários, gestores de saúde.	Realizar 02 oficinas no ano abordando os principais temas que envolvam a vigilância sanitária.	Oficinas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os serviços que prestam assistência odontológica.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município.	Serviços que prestam assistência odontológica cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os serviços que prestam assistência odontológica;	Inspecionar 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município;	Serviços que prestam assistência odontológica inspecionados;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Cadastrar no SINAVISA todas as instituições de longa permanência para idosos.	Cadastrar no SINAVISA 100% das instituições de longa permanência para idosos no Município.	Instituições de longa permanência para idosos cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar instituições de longa permanência para idosos.	Inspecionar 100% as instituições de longa permanência para idosos.	instituições de longa permanência para idosos inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA as creches.	Cadastrar no SINAVISA 100% das creches no Município.	Creches no âmbito municipal cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar as creches.	Inspecionar as creches no âmbito municipal.	Creches no âmbito municipal inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos no âmbito municipal;	Estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município;		comercializam medicamentos inspecionados no âmbito municipal;		
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as academias de ginástica.	Cadastrar no SINAVISA 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica cadastradas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as academias de ginástica.	Inspecionar 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica Inspecionadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios inspecionados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA	Cadastrar no SINAVISA 100% clínicas e	Clínicas e laboratórios	Direção de Vigilância	Recursos

todas as clínicas e laboratórios.	laboratórios no âmbito municipal.	cadastrados no âmbito Municipal	em Saúde	Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as clínicas e laboratórios.	Inspecionar 100% todas as clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos Hotéis, Pousadas e Motéis.	Cadastrar no SINAVISA 100% Hotéis, Pousadas e Motéis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todos os Hotéis, Pousadas e Motéis.	Inspecionar 100% dos Hotéis, Pousadas e Moteis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as Escolas particulares e públicas.	Cadastrar no SINAVISA 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas cadastradas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as Escolas particulares e públicas.	Inspecionar 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas Inspeccionadas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde cadastrados no âmbito Municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que esterilizam, reprocessam,	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem,	Estabelecimentos que esterilizam, reprocessam,	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde no âmbito Municipal.	transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde inspecionados no âmbito Municipal.		
Cadastrar no SINAVISA os estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município..	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes inspecionados que estão sob a	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

		responsabilidade do Município.		
Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população, conforme plano de amostragem de vigilância.	Realizar 432 coletas no ano, conforme portaria 518/2004 do Ministério da Saúde.	Coletas realizadas no ano	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Alimentar sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA).	Lançar 100% das informações disponibilizadas no sistema GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial	Sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA) alimentado.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 5 – CONTROLE SOCIAL			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 30.900,00	
5.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE SOCIAL				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais participativa, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.				
OBJETIVO: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Formular calendários e pautas	Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios

Viabilizar a capacitação do Conselheiro	Firmar parceria com o Governo Estadual para realização de 01capacitação para os conselheiros	Capacitação realizada	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios
-----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	-------------------------------------------------------------	-------------------

EIXO 6 – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 10.792.086,62	
6.1 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RECURSOS HUMANOS				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes do SUS como Política Municipal no âmbito Municipal				
OBJETIVO: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS.	- Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
- Realizar o cadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde.	Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

6.2 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/EDUCAÇÃO PERMANENTE				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Proporcionar espaços de reflexão e qualificação da prática profissional dos servidores da SMS.				

OBJETIVO: Promover ações de educação permanente visando à valorização do servidor e melhoria da qualidade dos serviços prestados ao usuário.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realizar ações educativas de acordo com as necessidades; - Promover ações de educação permanente / continuada aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde.	Capacitar 10% servidores da Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com as necessidades levantadas.	- Nº de funcionários capacitados / número total de funcionários da SMS X 100	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
6.3 - AREA ESTRATÉGICA –ESTRUTURA FÍSICA				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.				
OBJETIVO: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Elaboração do projeto executivo para construção do bairro Bomfim e do Candeal	Construção das Unidades básicas de saúde do bairro Bomfim e do Candeal	Unidades construídas	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios e Recursos Federais

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA O EXERCÍCIO 2016	
EIXO 1 – ATENÇÃO BÁSICA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 9.368.200,20
1.1 – AREA ESTRATÉGICA – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.				
OBJETIVO – Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (EACS)				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Reorganizar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	1. Aumentar 10% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	% de cobertura das ações dos ACS na população do Município	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.				
OBJETIVO – Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos - Consolidação dos dados - Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais.	- Realizar diagnóstico, por amostragem, em 100% do município; Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais	- Levantamento epidemiológico concluído % de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Treinamento dos profissionais CD, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários; - Exame bucal a partir de 35 anos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados	- Examinar 30% de usuários a partir de 35 anos para detecção do câncer bucal;	Nº de usuários avaliados na Campanha de prevenção do Câncer Bucal	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Mobilizar as Equipes de Saúde Bucal quanto ao atendimento das metas pactuadas	- Ampliar para 80% a cobertura populacional das Equipes Básicas de Saúde Bucal	Proporção da População coberta pela Equipes de Saúde Bucal	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Implementar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	- Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	Número de UBS com ações coletivas em saúde bucal implantadas; - Ação coletiva escovação dental Supervisionada.	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Implementação de novas equipes de saúde bucal	Estudo e avaliação de implantação de novas equipes de saúde bucal	Estudo realizado	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.3 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas.				
OBJETIVO – Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estruturar e potencializar a rede de atenção a criança e o	- Cadastrar nos programas do Ministério da Saúde pelo menos 70% dos recém-nascidos e mães do SUS e	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

adolescente	<p>garantir o acesso às redes de assistência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a visita puerperal até o 42º dia após o parto; - Implantar relatórios gerenciais mensais do 1º atendimento de puericultura e teste do pezinho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios implantados; - Visita puerperal da ESF realizada em 100% das gestantes assistida pela rede pública municipal. 		
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas nas equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação (SMAM). 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar em 2% os indicadores de Aleitamento Materno do município. 	<ul style="list-style-type: none"> - % de aleitamento materno. 	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde, 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de 5% da taxa de mortalidade infantil NV 	Coeficiente de Mortalidade Infantil.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas de educação infantil e o Projeto Olhar Brasil (MS) nas escolas de ensino fundamental e educação de jovens adultos do município. - Capacitar professores, pediatras e agentes comunitários para a execução do Teste de 	<p>Realizar triagem da acuidade visual, através da escala de Snellen, nas escolas municipais, em - 50% dos alunos da rede municipal de ensino. 100% das crianças apresentem déficit na acuidade visual encaminhadas à consulta com médico especialista</p>	<ul style="list-style-type: none"> - % de testes de snellen realizados; Crianças consultadas com médico especialista 	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal

Snellen. - Encaminhar crianças e adolescentes que apresentem déficit na acuidade visual a consulta com médico especialista.				
- Realização de oficinas de capacitação em 08 escolas do município com maior incidência de gravidez na adolescência.	Promover capacitação em 50% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência.	% de escolas municipais capacitadas.	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA MULHER				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos da gestação, prevenção e tratamento de DSTs.				
OBJETIVO – Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estimular e priorizar a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo (25 a 64 anos) -Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta	Atingir a razão 0,48 de coletas de exames cérvico-vaginais, em mulheres de 25 a 64 anos de idade.	- razão entre exames citopatológico cérvicovaginal em mulheres de 25 a 64 anos de idade.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do	- Monitorar e avaliar 100% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede	- % de segmento/tratamento informado em mulheres	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>câncer de colo uterino, através dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e informações das Unidades de Saúde.</p> <p>- Alimentar banco dados da SMS e do Ministério da Saúde.</p>	<p>municipal.</p>	<p>com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.</p>		
<p>- Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de mamografia;</p> <p>- Atualizar protocolo de detecção precoce câncer mama</p>	<p>- Atingir a razão 0,19 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos</p>	<p>- razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de Saúde, através dos programas do Ministério da Saúde e do SISPRENATAL</p>	<p>- 80% das gestações com 7 ou mais consultas de pré-natal,</p>	<p>- % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Encaminhar 100% das gestantes que iniciaram pré-natal na rede municipal de saúde com exame HIV positivo para pré-natal de alto risco;</p> <p>- Teste HIV no primeiro e terceiro trimestre da gestação em todas as gestantes que</p>	<p>- Manter taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 1%.</p>	<p>- Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva/Equipe do CTA</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

<p>fazem pré-natal nas unidades de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientações às gestantes soropositivas sobre a importância da prevenção da transmissão vertical do HIV (reforçar importância do tratamento) e prevenção da transmissão aos parceiros - Orientações às gestantes soro negativas na prevenção do HIV e outras DSTs 				
<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e tratar todas as gestantes e parceiros com exames para sífilis positivos; - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Executar testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir no máximo 07 casos de sífilis congênita; - Realizar 50% de testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - incidência de sífilis congênita; - Resultado dos testes rápidos; 	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Minimizar a morbidade no período do climatério e na idade senil. - Adotar exames 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o protocolo de Assistência da Mulher no Climatério com foco na integralidade 	<p>Protocolo implantado</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

laboratoriais próprios para o climatério				
1.5 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO IDOSO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade.				
OBJETIVO – Trabalhar com a manutenção da autonomia e independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização de oficinas educativas com o público alvo: idosos e cuidadores com o objetivo de minimizar a taxa de incidência de quedas com fraturas ou não de colo de fêmur.	Diminuir em 2% as internações por fratura de colo de fêmur	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
Relacionar os pacientes cadastrados na rede municipal de saúde, de janeiro de 2010 a dezembro de 2013; - Avaliação dos prontuários e preenchimento de formulário pela equipe de saúde da família, que inclui Índice de Massa Corporal (IMC) e presença ou não de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes	- Identificar a prevalência das “Grandes Síndromes Geriátricas” em pacientes cadastrados na rede municipal de saúde	Identificação da Prevalência das Grandes Síndromes Geriátricas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

Mellitus (DM), osteoporose, artrose, quedas, depressão, incontinência urinária, Infecção do Trato Urinário (ITU), desnutrição, AIDS, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Câncer de Próstata e Demências.				
Será avaliada a diminuição da média do número de drogas utilizadas (iatrogenia), através de ações a serem discutidas com parceiros (divisão de farmácia e vigilância epidemiológica) que serão convidados	- Diminuir o número de drogas a serem utilizadas por idosos em 75%.	Avaliação do número médio de drogas utilizadas por pacientes com idade igual ou superior a 60 anos	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.6 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO ADULTO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva..				
OBJETIVO – Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, p/ as ações de controle de HA/DM,	Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 6,0/ 10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>inclusive utilizando protocolo existente. -Descentralização do HIPERDIA - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM.</p>		do SUS.		
<p>- Estimular a adesão e utilização dos protocolos de prevenção clínica das doenças cardiovasculares e cerebrovascular. - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da HA.</p>	<p>Manter a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para 4,0/ 10.000 hab</p>	<p>Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
1.7 - AREA ESTRATÉGICA – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.				
OBJETIVO – Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<p>-Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN. -confecção de impressos</p>	<p>- Implementar nas unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional</p>	<p>Nº de unidades com SISVAN implantado.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

para uso no SISVAN.	(SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco: gestante e criança menor de 5 anos.			
<p>-Capacitar os servidores das Unidades de Saúde nos 10 passos de alimentação saudável nas fases de vida.</p> <p>-Criar material educativo para as unidades de saúde, tema alimentação saudável, -implementar o protocolo de atendimento de crianças desnutridas e capacitar as unidades para execução.</p> <p>-garantir a capacitação dos responsáveis.</p>	<p>- Manter em 1,70 o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade.</p>	<p>- % de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade - % de unidades capacitadas</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis.</p> <p>-Participar de treinamentos promovidos pelos ministérios: saúde e assistência social.</p> <p>-Elaborar semestralmente relatório de resultados para as Unidades.</p>	<p>Manter o percentual de 95% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica</p>	<p>Famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família acompanhadas</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
1.8 - AREA ESTRATÉGICA – INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				

DIRETRIZ Promover junto a população a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade compartilhada com serviços de saúde.				
OBJETIVO – Elaborar e desenvolver ações específicas para a população através da adoção promoção da saúde, direcionando suas ações na mudança do estilo de vida.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Encaminhamento ao Ministério da Saúde de proposta para implantação de novo polo de academia de saúde.	Aprovação de 1 Academia da Saúde, modalidade ampliada.	Proposta Aprovada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.9 - AREA ESTRATÉGICA – ATENÇÃO DOMICILIAR				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a atenção domiciliária com ênfase na interdisciplinaridade e restabelecer a qualidade de vida e do equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família.				
OBJETIVO: Assistir, orientar, capacitar e supervisionar familiares e ou cuidadores nos cuidados diários na atenção domiciliar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização das oficinas de cuidadores; para orientações de cuidadores.	Realizar oficina com cuidadores, por equipe de saúde da família	Nº de oficinas realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.10 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO HOMEM				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a política de saúde do homem como mecanismo de controle e redução dos agravos que o acometem.				
OBJETIVO: Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde a fim de conscientizar sobre a importância do autocuidado e da realização de exames preventivos.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitação das equipes	Realizar 03 mutirões incentivando os	Mutirões realizados	Gestão de Núcleo de	Recursos

de Saúde da Família quanto à busca por pacientes do sexo masculino propensos a doenças crônicas e súbitas (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Infarto Agudo do Miocárdio, Fibrilação Atrial, Acidente Vascular Cerebral, Cuidados Paliativos, etc.).	homens à busca pelos serviços de saúde		Saúde Coletiva.	Próprios e Recurso Federal
Inserir o homem na assistência pré-natal	Acompanhamento do homem (marido, companheiro ou congênere) a no mínimo 2 consultas de pré-natal da esposa, companheira ou congênere	Consultas e exames realizados.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Ampliar a Política de Saúde do Homem no Município	Realizar 3 oficinas para Profissionais	Nº de oficinas para profissionais realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 2 – MÉDIA COMPLEXIDADE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 13.400.000,00	
2.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE, AUDITORIA, REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção e a ampliar do acesso a esta modalidade de atenção.				
OBJETIVO: Reorganização da atenção ambulatorial com a efetivação do Complexo Regulador do Sistema de Atenção.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promover envolvimento da equipe;	Regular 100% da demanda de guias de consultas	% de Guias Reguladas.	Departamento de Avaliação, Controle e	Recurso Federal

- Realizar interface com outros departamentos; - Incentivar a elaboração e utilização de protocolos de regulação.	especializadas que são enviadas ao Complexo Regulador.		Auditoria	
- Treinamento dos reguladores para agendamento on line. - Controle das agendas.	Agendar em até 30 dias 100% de consultas prioritárias nos serviços próprios e conveniados.	% de guias prioritárias agendadas em até 30 dias	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Inclusão da avaliação da rede hospitalar do Município. Composição da equipe de avaliação do termo firmado com os estabelecimentos de saúde.	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços hospitalares do SUS.	% de Convênios Hospitalares Avaliados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Manutenção da avaliação dos convênios	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios nos prestadores de serviços odontológicos.	% de prestadores avaliados e acompanhados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
2.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE MENTAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em saúde mental para população residente no município de Estância/SE.				
OBJETIVO: Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Implantar as oficinas de tratamento; Implantar oficinas de	- Realizar duas oficinas com a Comunidade	N.º de Oficinas Realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal

articulação com comunidade.				
- Pactuar com a Secretaria de Estado a realização de capacitação da equipe do CAPS no atendimento às urgências em saúde mental.	- Capacitar 100% dos profissionais de saúde lotados no CAPS	Profissionais capacitados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
2.3 - AREA ESTRATÉGICA – APOIO DIAGNÓSTICO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir e ampliar o acesso da população aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico com qualidade, eficácia e eficiência, dando suporte aos programas da SMS.				
OBJETIVO: Implementar o serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Aquisição de Kits para realização dos testes sorológicos para diagnóstico de dengue, NS1 - Capacitação da equipe do laboratório para realização dos testes	- Realizar teste sorológico para diagnóstico de dengue, NS1 para 100% dos casos notificados.	% de testes realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Vigilância à Saúde.	Recurso Federal
2.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL ESPECIALIZADA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos municípios.				
OBJETIVO: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS

- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento.	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação do programa de distribuição de próteses dentárias	Ampliar a oferta de próteses dentárias em 5%	Próteses ofertadas por pacientes	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação da oferta de serviços ofertados	Ampliar a oferta de serviços ofertados em 5%	Procedimentos realizados	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal

2.5 - AREA ESTRATÉGICA – CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.

OBJETIVO: Manter a atenção especializada ambulatorial, laboratorial e hospitalar.

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a Contratualização de serviços ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares	Contratar 100% dos serviços pactuados em PPI a serem executados em Estância não ofertados na rede pública de saúde	Contratos realizados	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal

2.6 - AREA ESTRATÉGICA – TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços

especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a política nacional de Transporte de pacientes fora do domicílio.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a política de transporte de pacientes para realização de tratamentos fora do domicílio	Realizar o transporte dos pacientes que fazem tratamento fora do domicílio	Viagens ocorridas	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
Solicitar revisão dos valores repassados pelo Ministério da Saúde	Colocar em ponto de pauta em CIE para discussão	Solicitação encaminhada	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal

EIXO 3 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 803.709,00	
3.1 - AREA ESTRATÉGICA – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
DIRETRIZ: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.				
OBJETIVO: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Distribuição dos medicamentos na Rede Municipal de Saúde	Atender o elenco de medicamentos relacionados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	Aquisições realizadas	Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Atualização da REMUME	Realizar estudo para possível atualização da REMUME, até o mês de março/2016, através de equipe multidisciplinar da Secretaria	REMUME atualizada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal

		Municipal de Saúde		
EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 1.322.705,40
4.1 - AREA ESTRATÉGICA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DIRETRIZ: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.				
OBJETIVO GERAL: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue; - Capacitação de equipe de saúde - Elaboração de material educativo - Manter a avaliação dos casos graves de dengue	Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue <7,5%	Taxa de letalidade da dengue (nº de óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Visita casa a casa para controle dos criadouros - Bloqueio de Nebulização - Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas, e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido.	Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.	- Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis pesquisados x 100); - Índice Predial (nº de imóveis positivos para Aedes aegypti/nº	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho - Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção. - Ações de mobilização social e comunicação no município Divulgação na mídia 		<ul style="list-style-type: none"> de imóveis pesquisados x 100) - Índice de recipientes (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de recipientes pesquisados x 100) - Percentual de casas fechadas (nº de imóveis fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs efetivamente trabalhados/nº de PEs existentes x 100) - Cobertura de IEs (nº de IEs efetivamente 		
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer a vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e dos fatores de risco e proteção				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades de integração entre as equipes dos programas; - Disseminação de dados referentes a morbimortalidade por DCNT; 	Implementar o Plano Municipal para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Plano Municipal elaborado	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Capacitação de equipes de atenção primária para monitoramento e avaliação de indicadores;				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar ações de promoção à saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Integração com os programas de atividade física desenvolvidos pelo Município para monitoramento das ações;	Apoiar ações em pelo menos 1 eixo prioritário da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)	Ações apoiadas pela Vigilância em Saúde em relação a PNPS	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a transmissão do HIV AIDS e Hepatites Virais				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização da campanha de carnaval 2016 e campanha do dia mundial de combate a aids - Disponibilização de 200 mil unidades de preservativos/mês para populações mais vulneráveis.	Ampliar as ações de vigilância e prevenção do HIV AIDS DST e Hepatites Virais, realizando duas campanhas educativas.	Campanhas Realizadas; Nº de preservativos distribuídos/mês	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de prevenção e distribuição de insumos para grupos específicos; - Realização de	Manter a cobertura das ações às DST/AIDS Hepatites Virais para as população em geral e mais vulneráveis, através da realização de treinamentos e oficinas	Nº de oficinas Realizadas; Nº de oficinas e treinamentos realizados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais. - Aquisição de material institucional				
- Realização de oficinas de DST/AIDS para população LGBT	15% da população do seguimento LGBT acessada sendo orientada sobre práticas sexuais seguras	Nº de oficinas Realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Confeção de material institucional. - Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que tratem adequadamente a gestante e o parceiro portadores de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia	Viabilizar que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV/VRDL no primeiro e terceiro trimestre da gestação para a gestante e pelo menos um para o parceiro	Nº de gestantes que realizam pré-natal tendo realizado dois exames de HIV/VDRL	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Avaliar semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade	95% de cobertura vacinal para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano de idade conforme	Nº de dose aplicadas /nascidos vivos do período x 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

	calendário vacinal vigente.			
- Planejar, realizar e divulgar as duas campanhas de vacinação, junto com a atenção básica	Atingir cobertura de 95% nas 2 campanhas de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade	Nº de doses aplicadas/população X 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação junto com a atenção básica, UBDS, SAD, hospitais e programas de saúde.	Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.	Nº de doses aplicadas/população X 100	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a morbimortalidade por tuberculose				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Oferecer tratamento supervisionado - Solicitação técnica para adequação de RH; - Aquisição de cestas básicas e leite para reforço da adesão dos pacientes	- Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono de tratamento dos casos novos de TB Manter 85% dos Pacientes diagnosticados com TB em Tratamento Supervisionado (TS).	- % de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera - % de abandono dos casos novos de TB - % de pacientes em TS	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Vigilância do sistema de informações; - Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados; - Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD	Ampliar a testagem de HIV em 5% dos casos diagnosticados com TB	- % de pacientes com exame de HIV realizado; - Nº de PPD em pacientes soropositivos	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde; - Confeção de folders explicativos para os pacientes soropositivos				
- Realização de três oficinas com agentes comunitários de saúde - Visita às unidades de saúde para discussão de casos	Monitorar a coleta de exames de baciloscopia em 1% da população	- Nº de coletas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para realização de exames de baciloscopia - Aquisição de insumos	Realizar 20% dos exames de baciloscopia do município de Estância/Se no Laboratório Municipal	Exames realizados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a carga de hanseníase				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Organização do fluxo de informações e de atendimento - Cadastramento dos ambulatórios - Aquisição de vales	- Alcançar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	- % de cura de casos novos de hanseníase na coorte - % de contatos domiciliares avaliados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

transporte para facilitar o acesso ao tratamento - Aquisição de cestas básicas para reforço da adesão dos pacientes				
- Realização de Seminário de Hanseníase - Reuniões para discussão de casos clínicos	Capacitar no mínimo 1 profissional de cada unidade de saúde	Realização do Seminário; Reuniões realizadas.		Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Atividades da Vigilância Sanitária				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Cadastrar no SINAVISA todos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Cadastrar no SINAVISA 100% dos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas), no âmbito Municipal .	Hospitais, maternidades e Unidades de Saúde (Públicas e privadas),cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Inspecionar 100% das Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas) inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Contribuir no processo de contratação de serviços de saúde pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes serviços.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos, que estão sob responsabilidade municipal emitindo parecer técnico sobre o estabelecimento.	Parecer técnico emitido pelo departamento	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Realizar atividades de educação e comunicação	Realizar 02 oficinas no ano abordando os principais temas que envolvam a	Oficinas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e

para usuários, gestores de saúde.	vigilância sanitária.			Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os serviços que prestam assistência odontológica.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município.	Serviços que prestam assistência odontológica cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os serviços que prestam assistência odontológica;	Inspecionar 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município;	Serviços que prestam assistência odontológica inspecionados;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as instituições de longa permanência para idosos.	Cadastrar no SINAVISA 100% das instituições de longa permanência para idosos no Município.	Instituições de longa permanência para idosos cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar instituições de longa permanência para idosos.	Inspecionar 100% as instituições de longa permanência para idosos.	instituições de longa permanência para idosos inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA as creches.	Cadastrar no SINAVISA 100% das creches no Município.	Creches no âmbito municipal cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar as creches.	Inspecionar as creches no âmbito municipal.	Creches no âmbito municipal inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam,	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

exportam e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município.		comercializam medicamentos cadastrados no âmbito municipal.		
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município;	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos no âmbito municipal;	Estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos inspecionados no âmbito municipal;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as academias de ginástica.	Cadastrar no SINAVISA 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica cadastradas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as academias de ginástica.	Inspecionar 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica Inspeccionadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios inspecionados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as clínicas e laboratórios.	Cadastrar no SINAVISA 100% clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as clínicas e laboratórios.	Inspecionar 100% todas as clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos Hotéis, Pousadas e Motéis.	Cadastrar no SINAVISA 100% Hotéis, Pousadas e Motéis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todos os Hotéis, Pousadas e Motéis.	Inspecionar 100% dos Hotéis, Pousadas e Moteis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as Escolas particulares e públicas.	Cadastrar no SINAVISA 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas cadastradas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as Escolas particulares e públicas.	Inspecionar 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas Inspeccionadas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, esterilizam,	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem,	Estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem,	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde no âmbito Municipal.	armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde cadastrados no âmbito Municipal.		
Inspecionar os estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde inspecionados no âmbito Municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA os estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os	Inspecionar 100% dos	Estabelecimentos que	Direção de Vigilância	Recursos

estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município..	fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes inspecionados que estão sob a responsabilidade do Município.	em Saúde	Próprios e Recurso Federal
Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população, conforme plano de amostragem de vigilância.	Realizar 432 coletas no ano, conforme portaria 518/2004 do Ministério da Saúde.	Coletas realizadas no ano	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Alimentar sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA).	Lançar 100% das informações disponibilizadas no sistema GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial	Sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA) alimentado.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 5 – CONTROLE SOCIAL	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 31.518,00
5.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE SOCIAL	
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	

DIRETRIZ: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais participativa, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.				
OBJETIVO: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Formular calendários e pautas	Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios
Viabilizar a capacitação do Conselheiro	Firmar parceria com o Governo Estadual para realização de 01capacitação para os conselheiros	Capacitação realizada	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios

EIXO 6 – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 11.007.928,35	
6.1 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RECURSOS HUMANOS				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes do SUS como Política Municipal no âmbito Municipal				
OBJETIVO: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme	- Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS.				
- Realizar o cadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde.	Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

6.2 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/EDUCAÇÃO PERMANENTE				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Proporcionar espaços de reflexão e qualificação da prática profissional dos servidores da SMS.				
OBJETIVO: Promover ações de educação permanente visando à valorização do servidor e melhoria da qualidade dos serviços prestados ao usuário.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realizar ações educativas de acordo com as necessidades; - Promover ações de educação permanente / continuada aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde.	Capacitar 10% servidores da Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com as necessidades levantadas.	- Nº de funcionários capacitados / número total de funcionários da SMS X 100	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
6.3 - AREA ESTRATÉGICA –ESTRUTURA FÍSICA				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.				
OBJETIVO: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS	ORIGEM DOS RECURSOS

			ORÇAMENTÁRIOS	
Reformas/Ampliação	Adequação da rede física das Unidades Básicas de Saúde	Unidades reformadas	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios e Recursos Federais

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PARA O EXERCÍCIO 2017				
EIXO 1 – ATENÇÃO BÁSICA		PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 9.649.246,21		
1.1 – AREA ESTRATÉGICA – AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Efetivar a atenção básica como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.				
OBJETIVO – Expandir e fortalecer a atenção básica através das ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Estratégia Agente Comunitário de Saúde (EACS)				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Reorganizar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	1. Aumentar 10% a cobertura de ações dos ACS para a população do município.	% de cobertura das ações dos ACS na população do Município	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ – Reorganização da atenção básica em odontologia, em consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal.				
OBJETIVO – Implementar a atenção odontológica oferecida na rede básica de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS

<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de Cirurgiões Dentistas (CD); - Levantamento Epidemiológico da amostra populacional nas idades de 5 e 12, anos e das faixas etárias de 15-19 anos, 35-44 anos e 65-74 anos - Consolidação dos dados - Avaliação e monitoramento pela Divisão Odontológica, de acordo com o protocolo das Ações Coletivas Bucais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnóstico, por amostragem, em 100% do município; Monitorar em 100% das Unidades de Saúde os Programas Coletivos Bucais 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento epidemiológico concluído % de Unidades de Saúde realizando os Programas Coletivos Bucais 	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Treinamento dos profissionais CD, Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) e Agentes Comunitários; - Exame bucal a partir de 35 anos; - Referenciamento das necessidades detectadas; - Consolidação dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Examinar 30% de usuários a partir de 35 anos para detecção do câncer bucal; 	<p>Nº de usuários avaliados na Campanha de prevenção do Câncer Bucal</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar as Equipes de Saúde Bucal quanto ao atendimento das metas pactuadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar para 82% a cobertura populacional das Equipes Básicas de Saúde Bucal 	<p>Proporção da População coberta pela Equipes de Saúde Bucal</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar estratégias de 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar estratégias de prevenção à Saúde Bucal por meio de ações 	<p>Número de UBS com ações coletivas em saúde</p>	<p>Direção de Saúde Bucal</p>	<p>Recursos Próprios e</p>

prevenção à Saúde Bucal por meio de ações coletivas	coletivas	bucal implantadas; - Ação coletiva escovação dental Supervisionada.		Recurso Federal
- Implementação de novas equipes de saúde bucal	Estudo e avaliação de implantação de novas equipes de saúde bucal	Estudo realizado	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.3 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a saúde integral das crianças e adolescentes atendendo as necessidades básicas nas diferentes ações estratégicas.				
OBJETIVO – Garantir o acesso da criança e adolescente na rede de saúde no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Estruturar e potencializar a rede de atenção a criança e o adolescente	- Cadastrar nos programas do Ministério da Saúde pelo menos 70% dos recém-nascidos e mães do SUS e garantir o acesso às redes de assistência. - Garantir a visita puerperal até o 42º dia após o parto; - Implantar relatórios gerenciais mensais do 1º atendimento de puericultura e teste do pezinho.	- % de RN e mães cadastrados e agendados na rede SUS. - Relatórios implantados; - Visita puerperal da ESF realizada em 100% das gestantes assistida pela rede pública municipal.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e Oficinas nas equipes das Unidades de Saúde; - Implementar a Semana Mundial da Amamentação	- Melhorar em 2% os indicadores de Aleitamento Materno do município.	- % de aleitamento materno.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal

(SMAM).				
- Incrementar as ações de puericultura nas unidades de saúde,	- Redução de 5% da taxa de mortalidade infantil NV	Coeficiente de Mortalidade Infantil.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realizar a avaliação oftalmológica nas escolas de educação infantil e o Projeto Olhar Brasil (MS) nas escolas de ensino fundamental e educação de jovens adultos do município. - Capacitar professores, pediatras e agentes comunitários para a execução do Teste de Snellen. - Encaminhar crianças e adolescentes que apresentem déficit na acuidade visual a consulta com médico especialista.	Realizar triagem da acuidade visual, através da escala de Snellen, nas escolas municipais, em - 50% dos alunos da rede municipal de ensino. 100% das crianças apresentem déficit na acuidade visual encaminhadas à consulta com médico especialista	- % de testes de snellen realizados; Crianças consultadas com médico especialista	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de capacitação em 08 escolas do município com maior incidência de gravidez na adolescência.	Promover capacitação em 50% nas escolas municipais com maior incidência de gravidez na adolescência.	% de escolas municipais capacitadas.	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DA MULHER				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Diminuir a incidência e prevalência do câncer de colo de útero e de mama, diminuir a mortalidade materna, diminuir os agravos				

da gestação, prevenção e tratamento de DSTs.				
OBJETIVO – Promover a atenção à saúde da mulher e reduzir a morbidade decorrente de doenças e agravos prevalentes.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular e priorizar a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo (25 a 64 anos) -Diagnosticar região de menor cobertura e proporcionar capacitação e adequação para a coleta 	<p>Atingir a razão 0,48 de coletas de exames cérvico-vaginais, em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>- razão entre exames citopatológico cérvicovaginal em mulheres de 25 a 64 anos de idade.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e avaliar a ocorrência e tratamento das lesões precursoras do câncer de colo uterino, através dos programas disponibilizados pelo Ministério da Saúde e informações das Unidades de Saúde. - Alimentar banco dados da SMS e do Ministério da Saúde. 	<p>- Monitorar e avaliar 100% das lesões precursoras (NIC II e NIC III) das citologias realizadas na rede municipal.</p>	<p>- % de segmento/tratamento informado em mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau do colo do útero.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e Avaliar o acesso ao exame de mamografia; - Atualizar protocolo de detecção precoce câncer 	<p>- Atingir a razão 0,22 para mamografias realizadas em mulheres entre 50 e 69 anos</p>	<p>- razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

mama				
- Monitorar e avaliar o número de consultas e a realização dos exames de pré-natal realizados nas unidades de Saúde, através dos programas do Ministério da Saúde e do SISPRENATAL	- 80% das gestações com 7 ou mais consultas de pré-natal,	- % de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Encaminhar 100% das gestantes que iniciaram pré-natal na rede municipal de saúde com exame HIV positivo para pré-natal de alto risco; - Teste HIV no primeiro e terceiro trimestre da gestação em todas as gestantes que fazem pré-natal nas unidades de saúde. - Orientações às gestantes soropositivas sobre a importância da prevenção da transmissão vertical do HIV (reforçar importância do tratamento) e prevenção da transmissão aos parceiros - Orientações às gestantes soro negativas na prevenção do HIV e outras DSTs	- Manter taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 1%.	- Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva/Equipe do CTA	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Acompanhar e tratar todas as gestantes e parceiros com exames para	- Atingir no máximo 06 casos de sífilis congênita; - Realizar 50% de testes rápidos para	- incidência de sífilis congênita; - Resultado dos testes	Direção de Saúde Bucal	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>sífilis positivos; - Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Executar testes rápidos para sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde</p>	<p>sífilis em gestantes que realizam pré-natal na rede pública de saúde</p>	<p>rápidos;</p>		
<p>- Minimizar a morbidade no período do climatério e na idade senil. - Adotar exames laboratoriais próprios para o climatério</p>	<p>- Implantar protocolo de Assistência da Mulher no Climatério com foco na integralidade</p>	<p>Protocolo implantado</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>1.5 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO IDOSO</p>				
<p>PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA</p>				
<p>DIRETRIZ Diminuir institucionalização desnecessária do idoso e implementar a atenção ao cuidador e detectar precocemente os estados de pré-fragilidade.</p>				
<p>OBJETIVO – Trabalhar com a manutenção da autonomia e independência possível do munícipe com 60 anos ou mais.</p>				
<p>AÇÃO</p>	<p>METAS</p>	<p>INDICADOR</p>	<p>ÁREA RESPONSÁVEL</p>	<p>ORIGEM DOS RECURSOS</p>
<p>- Realização de oficinas educativas com o público alvo: idosos e cuidadores com o objetivo de minimizar a taxa de</p>	<p>Diminuir em 2% as internações por fratura de colo de fêmur</p>	<p>Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

incidência de quedas com fraturas ou não de colo de fêmur.				
<p>Relacionar os pacientes cadastrados na rede municipal de saúde, de janeiro de 2010 a dezembro de 2013;</p> <p>- Avaliação dos prontuários e preenchimento de formulário pela equipe de saúde da família, que inclui Índice de Massa Corporal (IMC) e presença ou não de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), osteoporose, artrose, quedas, depressão, incontinência urinária, Infecção do Trato Urinário (ITU), desnutrição, AIDS, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Câncer de Próstata e Demências.</p>	<p>- Identificar a prevalência das “Grandes Síndromes Geriátricas” em pacientes cadastrados na rede municipal de saúde</p>	<p>Identificação da Prevalência das Grandes Síndromes Geriátricas</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>Será avaliada a diminuição da média do número de drogas utilizadas</p>	<p>- Diminuir o número de drogas a serem utilizadas por idosos em 75%.</p>	<p>Avaliação do número médio de drogas utilizadas por pacientes</p>	<p>Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

(iatrogenia), através de ações a serem discutidas com parceiros (divisão de farmácia e vigilância epidemiológica) que serão convidados		com idade igual ou superior a 60 anos		
1.6 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO ADULTO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos relativos a hipertensão arterial e diabetes mellitus, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e de intervenção, individual e coletiva..				
OBJETIVO – Prevenção, monitoramento e controle da Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitar os profissionais de saúde da rede de Atenção Básica, p/ as ações de controle de HA/DM, inclusive utilizando protocolo existente. -Descentralização do HIPERDIA - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da DM.	Reduzir a internação hospitalar por Diabetes Mellitus (DM) para 6,0/ 10.000 hab.	Taxa de internações por DM e suas complicações, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Estimular a adesão e utilização dos protocolos de prevenção clínica das doenças cardiovasculares e	Manter a internação hospitalar por Acidente Vascular Cerebral (AVC) para 4,0/ 10.000 hab	Taxa de internações por AVC, na população de 30 a 59 anos de idade no âmbito do SUS.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

cerebrovascular. - Estimular a formação de grupos educativos para promoção da saúde e prevenção dos agravos da HA.				
1.7 - AREA ESTRATÉGICA – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover a melhoria do estado nutricional da população no município.				
OBJETIVO – Ações de prevenção para redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis, diagnóstico e monitoramento da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede municipal de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Capacitar servidores das Unidades de Saúde para realização do SISVAN. -confecção de impressos para uso no SISVAN.	- Implementar nas unidades de saúde a avaliação do estado nutricional, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) priorizando as faixas etárias de risco: gestante e criança menor de 5 anos.	Nº de unidades com SISVAN implantado.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
-Capacitar os servidores das Unidades de Saúde nos 10 passos de alimentação saudável nas fases de vida. -Criar material educativo para as unidades de saúde, tema alimentação saudável, -implementar o protocolo de atendimento de crianças desnutridas e	- Manter em 1,70 o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade.	- % de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade - % de unidades capacitadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

capacitar as unidades para execução. -garantir a capacitação dos responsáveis.				
-Realizar duas reuniões semestrais com as unidades de saúde para capacitar os responsáveis. -Participar de treinamentos promovidos pelos ministérios: saúde e assistência social. -Elaborar semestralmente relatório de resultados para as Unidades.	Manter o percentual de 95% o percentual das famílias com perfil saúde de beneficiários do Programa Bolsa Família acompanhadas pela atenção básica	Famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família acompanhadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.8 - AREA ESTRATÉGICA – INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Promover junto a população a adoção de novas condutas e estilos de vida favoráveis à sua saúde, desenvolvendo um sentido de responsabilidade compartilhada com serviços de saúde.				
OBJETIVO – Elaborar e desenvolver ações específicas para a população através da adoção promoção da saúde, direcionando suas ações na mudança do estilo de vida.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
-Encaminhamento ao Ministério da Saúde proposta para implantação de novo polo de academia de saúde.	Aprovação de 1 Academia da Saúde, modalidade ampliada.	Proposta Aprovada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.9 - AREA ESTRATÉGICA – ATENÇÃO DOMICILIAR				

PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a atenção domiciliária com ênfase na interdisciplinaridade e restabelecer a qualidade de vida e do equilíbrio biopsicossocial de pessoas com dependência total ou parcial e da família.				
OBJETIVO: Assistir, orientar, capacitar e supervisionar familiares e ou cuidadores nos cuidados diários na atenção domiciliar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização das oficinas de cuidadores; para orientações de cuidadores.	Realizar oficina com cuidadores, por equipe de saúde da família	Nº de oficinas realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
1.10 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE DO HOMEM				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ Efetivar a política de saúde do homem como mecanismo de controle e redução dos agravos que o acometem.				
OBJETIVO: Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde a fim de conscientizar sobre a importância do autocuidado e da realização de exames preventivos.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Capacitação das equipes de Saúde da Família quanto à busca por pacientes do sexo masculino propensos a doenças crônicas e súbitas (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Infarto Agudo do Miocárdio, Fibrilação Atrial, Acidente Vascular Cerebral, Cuidados Paliativos, etc.).	Realizar 03 mutirões incentivando os homens à busca pelos serviços de saúde	Mutirões realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inserir o homem na assistência pré-natal	Acompanhamento do homem (marido, companheiro ou	Consultas e exames realizados.	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva	Recursos Próprios e

	congênere) a no mínimo 2 consultas de pré-natal da esposa, companheira ou congênere			Recurso Federal
- Ampliar a Política de Saúde do Homem no Município	Realizar 3 oficinas para Profissionais	Nº de oficinas para profissionais realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 2 – MÉDIA COMPLEXIDADE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 13.400.000,00	
2.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE, AUDITORIA, REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Implementar a assistência ambulatorial especializada, visando garantir a continuidade e a integralidade da atenção e a ampliar do acesso a esta modalidade de atenção.				
OBJETIVO: Reorganização da atenção ambulatorial com a efetivação do Complexo Regulador do Sistema de Atenção.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promover envolvimento da equipe; - Realizar interface com outros departamentos; - Incentivar a elaboração e utilização de protocolos de regulação.	Regular 100% da demanda de guias de consultas especializadas que são enviadas ao Complexo Regulador.	% de Guias Reguladas.	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
- Treinamento dos reguladores para agendamento on line. - Controle das agendas.	Agendar em até 30 dias 100% de consultas prioritárias nos serviços próprios e conveniados.	% de guias prioritárias agendadas em até 30 dias	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
Inclusão da avaliação da rede hospitalar do Município. Composição da equipe de	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços hospitalares	% de Convênios Hospitalares Avaliados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal

avaliação do termo firmado com os estabelecimentos de saúde.	do SUS.			
Manutenção da avaliação dos convênios	Avaliar e acompanhar 100% dos contratos e convênios nos prestadores de serviços odontológicos.	% de prestadores avaliados e acompanhados	Departamento de Avaliação, Controle e Auditoria	Recurso Federal
2.2 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE MENTAL				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir a atenção integral em saúde mental para população residente no município de Estância/SE.				
OBJETIVO: Implementar a atenção integral em saúde mental atuando na prevenção, assistência, tratamento e reabilitação.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Implantar as oficinas de tratamento; Implantar oficinas de articulação com comunidade.	- Realizar duas oficinas com a Comunidade	N.º de Oficinas Realizadas	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
- Pactuar com a Secretaria de Estado a realização de capacitação da equipe do CAPS no atendimento às urgências em saúde mental.	- Capacitar 100% dos profissionais de saúde lotados no CAPS	Profissionais capacitados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva.	Recurso Federal
2.3 - AREA ESTRATÉGICA – APOIO DIAGNÓSTICO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Garantir e ampliar o acesso da população aos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico com qualidade, eficácia e eficiência, dando suporte aos programas da SMS.				

OBJETIVO: Implementar o serviço de apoio diagnóstico e terapêutico no âmbito do SUS no município.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Aquisição de Kits para realização dos testes sorológicos para diagnóstico de dengue, NS1 - Capacitação da equipe do laboratório para realização dos testes	- Realizar teste sorológico para diagnóstico de dengue, NS1 para 100% dos casos notificados.	% de testes realizados	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Vigilância à Saúde.	Recurso Federal
2.4 - AREA ESTRATÉGICA – SAÚDE BUCAL ESPECIALIZADA				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com a Política de Saúde Bucal, garantindo a recuperação da saúde bucal dos municípios.				
OBJETIVO: Manter a atenção secundária em Odontologia (CEO).				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Provimento adequado de materiais, instrumentais, recursos humanos; - Monitoramento da produtividade, conforme preconizado pelo MS.	Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	CEO em funcionamento.	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
Implementação do programa de distribuição de próteses dentárias	Ampliar a oferta de próteses dentárias em 5%	Próteses ofertadas por pacientes	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal

Implementação da oferta de serviços ofertados	Ampliar a oferta de serviços ofertados em 5%	Procedimentos realizados	Direção de Saúde Bucal	Recurso Federal
2.5 - AREA ESTRATÉGICA – CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a atenção especializada ambulatorial, laboratorial e hospitalar.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a Contratualização de serviços ambulatoriais, laboratoriais e hospitalares	Contratar 100% dos serviços pactuados em PPI a serem executados em Estância não ofertados na rede pública de saúde	Contratos realizados	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
2.6 - AREA ESTRATÉGICA – TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO				
PROGRAMA: AÇÕES VOLTADAS PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE				
DIRETRIZ: Manter a atenção especializada em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, garantindo o acesso de serviços especializados aos municípios e microrregião.				
OBJETIVO: Manter a política nacional de Transporte de pacientes fora do domicílio.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Manter a política de transporte de pacientes para realização de tratamentos fora do domicílio	Realizar o transporte dos pacientes que fazem tratamento fora do domicílio	Viagens ocorridas	Secretaria Municipal de Saúde	Recurso Federal
Solicitar revisão dos valores	Colocar em ponto de pauta em CIE	Solicitação encaminhada	Secretaria Municipal	Recurso Federal

repassados pelo Ministério da Saúde	para discussão		de Saúde	
-------------------------------------	----------------	--	----------	--

EIXO 3 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 827.820,27	
3.1 - AREA ESTRATÉGICA – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
DIRETRIZ: Implementar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal.				
OBJETIVO: Promover o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Distribuição dos medicamentos na Rede Municipal de Saúde	Atender o elenco de medicamentos relacionados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	Aquisições realizadas	Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Atualização da REMUME	Realizar estudo para possível atualização da REMUME, até o mês de março/2017, através de equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde	REMUME atualizada	Gestão de Núcleo de Saúde Coletiva e Divisão da Assistência Farmacêutica	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 1.362.386,56	
4.1 - AREA ESTRATÉGICA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
DIRETRIZ: Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promoção da saúde, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, além da integralidade do cuidado por meio da integração da vigilância em saúde e atenção primária.				
OBJETIVO GERAL: Análise permanente da situação da saúde da população por meio de ações de promoção da saúde, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir as epidemias de dengue e seu impacto na população.				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<p>Aquisição de “Kits” para diagnóstico precoce da dengue;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de equipe de saúde - Elaboração de material educativo - Manter a avaliação dos casos graves de dengue 	<p>Manter a taxa de letalidade de casos graves de dengue <7,5%</p>	<p>Taxa de letalidade da dengue (nº de óbitos de casos graves de dengue/nº casos graves de dengue x 100).</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Visita casa a casa para controle dos criadouros - Bloqueio de Nebulização - Ações educativas em escolas, empresas, repartições públicas, e em áreas onde o trabalho de campo estiver sendo desenvolvido. - Treinamento anual dos Agentes de Endemias para melhora da qualidade de trabalho - Divulgação na mídia dos dados entomológicos e epidemiológicos, bem como medidas de prevenção. - Ações de mobilização 	<p>Reduzir para <1 o índice de infestação larvária para o controle da dengue.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Breteau (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis pesquisados x 100); - Índice Predial (nº de imóveis positivos para Aedes aegypti/nº de imóveis pesquisados x 100) - Índice de recipientes (nº de recipientes positivos para Aedes aegypti/nº de recipientes pesquisados x 100) - Percentual de casas fechadas (nº de imóveis 	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

social e comunicação no município Divulgação na mídia		fechados/nº de casas visitadas x 100 em um período definido) - Cobertura de PEs (nº de PEs efetivamente trabalhados/nº de PEs existentes x 100) - Cobertura de IEs (nº de IEs efetivamente		
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecer a vigilância das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e dos fatores de risco e proteção				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Promoção de atividades de integração entre as equipes dos programas; - Disseminação de dados referentes a morbimortalidade por DCNT; - Capacitação de equipes de atenção primária para monitoramento e avaliação de indicadores;	Implementar o Plano Municipal para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	Plano Municipal elaborado	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar ações de promoção à saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Integração com os programas de atividade física desenvolvidos pelo	Apoiar ações em pelo menos 1 eixo prioritário da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)	Ações apoiadas pela Vigilância em Saúde em relação a PNPS	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Município para monitoramento das ações;				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a transmissão do HIV AIDS e Hepatites Virais				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realização da campanha de carnaval 2017 e campanha do dia mundial de combate a aids - Disponibilização de 200 mil unidades de preservativos/mês para populações mais vulneráveis.	Ampliar as ações de vigilância e prevenção do HIV AIDS DST e Hepatites Virais, realizando duas campanhas educativas.	Campanhas Realizadas; Nº de preservativos distribuídos/mês	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de prevenção e distribuição de insumos para grupos específicos; - Realização de treinamento das equipes da atenção básica com foco na prevenção das DST/AIDS e Hepatites Virais. - Aquisição de material institucional	Manter a cobertura das ações às DST/AIDS Hepatites Virais para as população em geral e mais vulneráveis, através da realização de treinamentos e oficinas	Nº de oficinas Realizadas; Nº de oficinas e treinamentos realizados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de oficinas de DST/AIDS para população LGBTT	15% da população do seguimento LGBT acessada sendo orientada sobre práticas sexuais seguras	Nº de oficinas Realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

<p>- Confecção de material institucional.</p> <p>- Sensibilizar e capacitar os profissionais da atenção básica para que solicitem os exames de HIV e VDRL para 100% das gestantes e seus parceiros, e que tratem adequadamente a gestante e o parceiro portadores de sífilis, e encaminhem as portadoras do HIV para a referencia</p>	<p>Viabilizar que 100% das gestantes e seus parceiros sexuais tenham recebido orientação para realização de exames de HIV/VRDL no primeiro e terceiro trimestre da gestação para a gestante e pelo menos um para o parceiro</p>	<p>Nº de gestantes que realizam pré-natal tendo realizado dois exames de HIV/VDRL</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO: Manter sob controle/erradicação as doenças imunopreveníveis</p>				
<p>AÇÃO</p>	<p>METAS</p>	<p>INDICADOR</p>	<p>ÁREA RESPONSÁVEL</p>	<p>ORIGEM DOS RECURSOS</p>
<p>- Avaliar semestralmente as coberturas vacinais em menores de 1 ano de idade</p>	<p>95% de cobertura vacinal para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano de idade conforme calendário vacinal vigente.</p>	<p>Nº de dose aplicadas /nascidos vivos do período x 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Planejar, realizar e divulgar as duas campanhas de vacinação, junto com a atenção básica</p>	<p>Atingir cobertura de 95% nas 2 campanhas de vacinação contra poliomielite em crianças menores de 5 anos de idade</p>	<p>Nº de doses aplicadas/população X 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>
<p>- Planejar, realizar e divulgar a campanha de vacinação junto com a atenção básica, UBDS, SAD, hospitais e programas de</p>	<p>Atingir cobertura de 80% para a vacina influenza sazonal nos diferentes grupos indicados para receber a vacina.</p>	<p>Nº de doses aplicadas/população X 100</p>	<p>Direção de Vigilância em Saúde</p>	<p>Recursos Próprios e Recurso Federal</p>

saúde.				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a morbimortalidade por tuberculose				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer tratamento supervisionado - Solicitação técnica para adequação de RH; - Aquisição de cestas básicas e leite para reforço da adesão dos pacientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir 85% de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera Reduzir a menos de 5% o abandono de tratamento dos casos novos de TB Manter 85% dos Pacientes diagnosticados com TB em Tratamento Supervisionado (TS). 	<ul style="list-style-type: none"> - % de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera - % de abandono dos casos novos de TB - % de pacientes em TS 	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância do sistema de informações; - Ampliação da oferta de teste rápido para HIV aos pacientes diagnosticados; - Sensibilização dos profissionais para a realização do PPD anualmente aos pacientes soropositivos em tratamento na rede de saúde; - Confecção de folders explicativos para os pacientes soropositivos 	Ampliar a testagem de HIV em 5% dos casos diagnosticados com TB	<ul style="list-style-type: none"> - % de pacientes com exame de HIV realizado; - Nº de PPD em pacientes soropositivos 	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de três oficinas com agentes comunitários de saúde	Monitorar a coleta de exames de baciloscopia em 1% da população	- Nº de coletas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

- Visita às unidades de saúde para discussão de casos				
OBJETIVO ESPECÍFICO: Fortalecimento da capacidade laboratorial do Sistema de Vigilância em Saúde				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Adequação de RH para o Laboratório Municipal para realização de exames de baciloscopia - Aquisição de insumos	Realizar 20% dos exames de baciloscopia do município de Estância/Se no Laboratório Municipal	Exames realizados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Reduzir a carga de hanseníase				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
- Organização do fluxo de informações e de atendimento - Cadastramento dos ambulatoriais - Aquisição de vales transporte para facilitar o acesso ao tratamento - Aquisição de cestas básicas para reforço da adesão dos pacientes	- Alcançar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	- % de cura de casos novos de hanseníase na coorte - % de contatos domiciliares avaliados	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
- Realização de Seminário de Hanseníase - Reuniões para discussão de casos clínicos	Capacitar no mínimo 1 profissional de cada unidade de saúde	Realização do Seminário; Reuniões realizadas.		Recursos Próprios e Recurso Federal
OBJETIVO ESPECÍFICO: Atividades da Vigilância Sanitária				

AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	ORIGEM DOS RECURSOS
Cadastrar no SINAVISA todos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Cadastrar no SINAVISA 100% dos os hospitais, maternidades e Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas), no âmbito Municipal .	Hospitais, maternidades e Unidades de Saúde (Públicas e privadas), cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Inspecionar 100% das Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas).	Unidades Básicas de Saúde (Públicas e privadas) inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Contribuir no processo de contratação de serviços de saúde pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes serviços.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos, que estão sob responsabilidade municipal emitindo parecer técnico sobre o estabelecimento.	Parecer técnico emitido pelo departamento	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Realizar atividades de educação e comunicação para usuários, gestores de saúde.	Realizar 02 oficinas no ano abordando os principais temas que envolvam a vigilância sanitária.	Oficinas realizadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os serviços que prestam assistência odontológica.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município.	Serviços que prestam assistência odontológica cadastrados.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os serviços que prestam assistência odontológica;	Inspecionar 100% dos serviços que prestam assistência odontológica no Município;	Serviços que prestam assistência odontológica inspecionados;	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

Cadastrar no SINAVISA todas as instituições de longa permanência para idosos.	Cadastrar no SINAVISA 100% das instituições de longa permanência para idosos no Município.	Instituições de longa permanência para idosos cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar instituições de longa permanência para idosos.	Inspecionar 100% as instituições de longa permanência para idosos.	instituições de longa permanência para idosos inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA as creches.	Cadastrar no SINAVISA 100% das creches no Município.	Creches no âmbito municipal cadastradas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar as creches.	Inspecionar as creches no âmbito municipal.	Creches no âmbito municipal inspecionadas.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam medicamentos no âmbito municipal;	Estabelecimentos que, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

comercializam medicamentos que estão sob a responsabilidade do Município;		comercializam medicamentos inspecionados no âmbito municipal;		
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as academias de ginástica.	Cadastrar no SINAVISA 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica cadastradas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as academias de ginástica.	Inspecionar 100% das academias de ginástica no âmbito municipal.	Academias de ginástica Inspeccionadas	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios no âmbito municipal.	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam produtos alimentícios inspecionados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA	Cadastrar no SINAVISA 100% clínicas e	Clínicas e laboratórios	Direção de Vigilância	Recursos

todas as clínicas e laboratórios.	laboratórios no âmbito municipal.	cadastrados no âmbito Municipal	em Saúde	Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as clínicas e laboratórios.	Inspecionar 100% todas as clínicas e laboratórios no âmbito municipal.	Clínicas e laboratórios Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos Hotéis, Pousadas e Motéis.	Cadastrar no SINAVISA 100% Hotéis, Pousadas e Motéis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis cadastrados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todos os Hotéis, Pousadas e Motéis.	Inspecionar 100% dos Hotéis, Pousadas e Moteis no âmbito municipal.	Hotéis, Pousadas e Motéis Inspeccionados no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todas as Escolas particulares e públicas.	Cadastrar no SINAVISA 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas cadastradas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar todas as Escolas particulares e públicas.	Inspecionar 100% das Escolas particulares e públicas no âmbito municipal.	Escolas particulares e públicas Inspeccionadas no âmbito Municipal	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Cadastrar no SINAVISA todos os estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, esterilizam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam produtos para saúde cadastrados no âmbito Municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que esterilizam, reprocessam,	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que esterilizam, reprocessam, transportam, expedem,	Estabelecimentos que esterilizam, reprocessam,	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde que estão sob a responsabilidade do Município.	armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde no âmbito Municipal.	transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem do comércio atacadista de produtos para saúde inspecionados no âmbito Municipal.		
Cadastrar no SINAVISA os estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Cadastrar no SINAVISA 100% dos estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes no âmbito Municipal.	Estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes cadastrados no âmbito municipal.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Inspecionar os estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município.	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes que estão sob a responsabilidade do Município..	Estabelecimentos que fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes inspecionados que estão sob a	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

		responsabilidade do Município.		
Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população, conforme plano de amostragem de vigilância.	Realizar 432 coletas no ano, conforme portaria 518/2004 do Ministério da Saúde.	Coletas realizadas no ano	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal
Alimentar sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA).	Lançar 100% das informações disponibilizadas no sistema GAL – Gerenciador de Ambiente Laboratorial	Sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA) alimentado.	Direção de Vigilância em Saúde	Recursos Próprios e Recurso Federal

EIXO 5 – CONTROLE SOCIAL			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 32.463,54	
5.1 - AREA ESTRATÉGICA – CONTROLE SOCIAL				
PROGRAMA: MANUTENÇÃO DE AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Tornar a gestão administrativa da Secretaria Municipal da Saúde mais participativa, com definição clara das linhas de comando e definição legal das responsabilidades e deveres.				
OBJETIVO: Proporcionar ao gestor municipal o controle do sistema de atenção à saúde com foco nos resultados e com base nos indicadores de saúde.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Formular calendários e pautas	Realizar uma reunião do CMS por mês	Reuniões / mês	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios

Viabilizar a capacitação do Conselheiro	Firmar parceria com o Governo Estadual para realização de 01capacitação para os conselheiros	Capacitação realizada	Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde	Recursos Próprios
-----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	-------------------------------------------------------------	-------------------

EIXO 6 – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE			PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA: 11.338.166,20	
6.1 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RECURSOS HUMANOS				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Aplicar “Os Princípios e Diretrizes do SUS como Política Municipal no âmbito Municipal				
OBJETIVO: Buscar meios de valorizar os trabalhadores da rede municipal de saúde, fortalecendo os vínculos com o trabalho, o aperfeiçoamento profissional e a sua participação na gestão dos serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Levantamento das necessidades de RH para os serviços da SMS - Priorizar serviços a serem adequados; - Prever a ampliação de cargos, concursos, conforme as necessidades apontadas pelas áreas técnicas da SMS.	- Adequar o número de servidores, por meio de remanejamento/ampliação de jornada/contratação, visando atender as necessidades dos serviços.	Nº de remanejamentos, ampliação de jornada e contratações realizadas.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
- Realizar o cadastramento dos profissionais da rede municipal de saúde.	Recadastrar 100% dos profissionais da saúde nos vários sistemas de Saúde.	% de profissionais de profissionais cadastrados.	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios

6.2 - AREA ESTRATÉGICA – GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/EDUCAÇÃO PERMANENTE				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Proporcionar espaços de reflexão e qualificação da prática profissional dos servidores da SMS.				

OBJETIVO: Promover ações de educação permanente visando à valorização do servidor e melhoria da qualidade dos serviços prestados ao usuário.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
- Realizar ações educativas de acordo com as necessidades; - Promover ações de educação permanente / continuada aos servidores da Secretaria Municipal da Saúde.	Capacitar 10% servidores da Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com as necessidades levantadas.	- Nº de funcionários capacitados / número total de funcionários da SMS X 100	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios
6.3 - AREA ESTRATÉGICA –ESTRUTURA FÍSICA				
PROGRAMA: OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				
DIRETRIZ: Implantar novos serviços e garantir que a rede de atenção tenha melhores condições de trabalho e conforto.				
OBJETIVO: Expansão, adequação e manutenção predial preventiva e corretiva da rede de serviços, bem como manutenção dos estoques de todos os materiais de consumo e serviços.				
AÇÃO	METAS	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS
Reformas/Ampliação	Adequação da rede física das Unidades Básicas de Saúde	Unidades reformadas	Gestor do Núcleo Administrativo e Financeiro	Recursos Próprios e Recursos Federais